

Estudo Técnico Preliminar

1. Informações Básicas

Número do processo administrativo: 23079.253131/2024-65

2. Base Legal

Foram analisados os Instrumentos Legais abaixo relacionados para nortear a pretensa contratação:

1. Instrução Normativa 05/2017 - Dispões sobre as regras e diretrizes do procedimento de contratação de serviços sob o regime de execução indireta no âmbito da Administração Pública Federal indireta, autárquica e fundacional;
2. Lei 14.133, de 1 de abril de 2021 – Lei de Licitações e Contratos Administrativos
3. Decreto nº 9.507, de 21 de setembro de 2018 - Dispõe sobre a execução indireta mediante contratação de serviços da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional e das empresas públicas e das sociedades de economia mista controladas pela União.
4. Modelos da AGU de licitações e contratos. Serviços continuados com dedicação exclusiva de mão de obra. Termo de Referência, minuta de edital e minuta de contrato;
5. Instrução Normativa 01, de 19 de janeiro de 2010 - Dispõe sobre os critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, contratação de serviços ou obras pela Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional e dá outras providências;
6. Instrução Normativa nº 58, de 08 de agosto de 2023 - Dispõe sobre a elaboração dos Estudos Técnicos Preliminares - ETP, para a aquisição de bens e a contratação de serviços e obras, no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, e sobre o Sistema ETP digital.;
7. Instrução Normativa nº 65, de 7 de julho de 2021 - Dispõe sobre o procedimento administrativo para a realização de pesquisa de preços para aquisição de bens e contratação de serviços em geral, no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional;
8. Portaria 443, de 27 de dezembro de 2018 – Ministério da Economia;
9. Convenções Coletivas de Trabalho 2025 RJ001061/2025
10. Código Brasileiro de Ocupações (CBO)

2. Descrição da necessidade

Tem o presente a finalidade de formalizar o procedimento administrativo visando a contratação de serviços terceirizados de limpeza para que não haja a descontinuidade dos serviços atualmente contratados através dos Termos de Contrato 16/2025, realizados nas dependências de Unidades da Universidade Federal do Rio de Janeiro – Campus da Cidade Universitária, serviços esses necessários para a manutenção da salubridade dos ambientes.

Ressalta-se que o serviço supracitado é considerado essencial e sua interrupção pode comprometer a saúde de pessoas. Por se tratar da higienização das instalações físicas desta IFES, esta contratação é imprescindível e estruturante no que se refere ao cumprimento da atividade fim da instituição.

A interrupção destes poderá afetar a base de todo o atendimento à população atendida pelos serviços prestados em nossas Unidades Administrativas e Acadêmicas causando impactos nas atividades de ensino, pesquisa e extensão e de atendimento ao público que são desenvolvidos em nossa IFES.

Os serviços em questão são de natureza continuada, com fornecimento de materiais, conforme o art. 106 da Lei nº 14.133/2021, uma vez que são necessários ao desempenho das atribuições da Instituição, cuja interrupção compromete a continuidade de suas atividades e cuja contratação deverá estender-se por mais de um exercício financeiro.

Com a extinção de cargos no âmbito da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional, prevista na Lei No. 9.632, de 7 de maio de 1998 e a não contratação por intermédio de concurso público para o cargo pretendido, faz-se possível a contratação de empresa que desempenhe atividades materiais acessórias, instrumentais ou complementares aos assuntos que constituem área de competência legal da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

A Lei de terceirização contempla esses serviços que, por sua natureza, são necessários ao órgão, cuja paralisação pode ocasionar transtornos ao bom andamento das suas atividades. Os serviços solicitados se enquadram perfeitamente nessa essência, são de natureza necessária e, portanto, devem ser executados de forma contínua para que não venham comprometer a ordem e causar sérios prejuízos para a Administração.

Como benefícios resultantes desta contratação espera-se melhor atender às demandas da sociedade e governo junto à Universidade bem como a garantia da continuidade dos serviços realizados pela instituição.

.

3. Área requisitante

ÁREA REQUISITANTE	RESPONSÁVEL
Administração Central da UFRJ	

4. Análise da Contratação Anterior

O termo de Contrato nº 16/2025 - RPL Engenharia e Serviços Ltda firmado emergencialmente tendo em vista o descumprimento contratual ocorrido no contrato 53/2022 que levou a administração a rescindi-lo.

O termo de Contrato vigente atendeu às necessidades da administração no que se refere ao quantitativo de mão de obra, com exceção de um acerto pontual em relação à contratação de bandeirista para atender a Escola de Enfermagem Anna Nery. No que se refere aos insumos necessários para a execução do objeto, detectamos que existe a necessidade de alteração da lista o que será efetuado no novo contrato.

5. Descrição dos Requisitos da Contratação

5.1 - Natureza da Contratação:

Trata-se de prestação de serviços de natureza continuada.

Os objetos a serem contratados enquadram-se na definição de **serviço comum**, pois o objeto possui padrões de desempenho e qualidade que podem ser objetivamente definidos pelo edital, por meio de especificações que são usuais de mercado conforme Art. 29 da Lei



UFRJ

14.133/2021.

Os serviços a serem contratados enquadram-se nos pressupostos do Decreto nº. 9.507, de 2018, constituindo-se em atividades materiais acessórias, instrumentais ou complementares à área de competência legal do órgão licitante, não inerentes às categorias funcionais abrangidas por seu respectivo plano de cargos.

A prestação dos serviços não gera vínculo empregatício entre os empregados da Contratada e a Administração Contratante, vedando-se qualquer relação entre estes que caracterize pessoalidade e subordinação direta.

A demanda encontra-se devidamente amparada no art.1º da Portaria nº443, de 27 de dezembro de 2018, do Ministério da Economia, que estabelece os serviços que serão preferencialmente objeto de execução indireta, em atendimento ao disposto no art.2º do Decreto Federal nº 9.507, de 21 de setembro de 2018, que assim dispõe:

"No âmbito da Administração Pública federal, direta, autárquica e fundacional, serão preferencialmente objeto de execução indireta, dentre outros, os seguintes serviços:

.....

XIV - limpeza;"

Trata-se de uma contratação de serviços com regime de dedicação exclusiva de mão de obra, uma vez que, de acordo com a IN/SEGES n.º 5/2017, os empregados da contratada deverão ficar à disposição nas dependências da contratante para a prestação dos serviços, assim como a contratada não poderá compartilhar os recursos humanos e materiais disponíveis de uma contratação para execução simultânea de outros contratos e deverá possibilitar a fiscalização pela contratante quanto a distribuição, controle e supervisão dos recursos humanos alocados aos seus contratos.

A prestação dos serviços não gera vínculo empregatício entre os empregados da Contratada e a Administração, vedando-se qualquer relação entre estes que caracterize pessoalidade e subordinação direta.

É vedado a utilização, na execução dos serviços, de colaborador que seja familiar de agente público, ocupante de cargo em comissão ou função de confiança no órgão Contratante, nos termos do artigo 7º do Decreto nº 7.203, de 4 de julho de 2010. A contratada deverá apurar se alguns de seus colaboradores contratados se enquadrem na vedação em tela, inclusive, sempre que houver alteração com a troca de funcionários.

5.2 - Relevância dos requisitos estabelecidos:

Celebrar-se-á contrato com a adjudicatária, com vigência de 12 (doze) meses, de acordo com o que estabelece a Lei nº 14.133/2021, conforme modelo a ser elaborado pelo setor competente.

O serviço será executado de maneira contínua, com fornecimento de mão de obra em regime de dedicação exclusiva.

O prazo de vigência do contrato, devidamente justificado e no interesse da Administração, poderá ser prorrogado até o limite de 10 (dez) anos desde que estejam garantidas a vantajosidade dos preços para a administração e a existência de créditos orçamentários vinculados à contratação, conforme Art. 106 e 107 da Lei 14.133/2021.

Exigir-se-á a prestação de garantia pela contratada, no percentual de 5% (cinco por cento) do valor total do contrato, podendo optar por caução em dinheiro ou títulos da dívida pública, seguro-garantia ou fiança bancária, a ser comprovada no prazo de 10 (dez) dias úteis a partir da data da celebração do contrato, prorrogados por igual período a critério desta Administração.

Serão provisionados recursos financeiros, nos percentuais previstos nas normas legais pertinentes e especificados na Planilha de Custos e Formação de Preços, para o pagamento



UFRJ

de férias, 13º salário, rescisão contratual e indenização compensatória sobre o FGTS dos trabalhadores da CONTRATADA empregados na execução do contrato, cujos valores retidos das faturas mensais serão depositados pelo CONTRATANTE em conta-depósito vinculada, bloqueada para movimentação, conforme o disposto na Instrução Normativa nº 05/2017, e suas alterações, expedida pela Secretaria de Gestão do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.

As empresas licitantes, adjudicatárias e contratadas estarão sujeitas às penalidades previstas no art. 155 da Lei nº 14.133/2021, assegurado o Direito Constitucional do Contraditório e da Ampla Defesa.

As empresas licitantes poderão realizar vistoria, não obrigatória, nas instalações do local de execução dos serviços, acompanhadas por servidor designado para esse fim, devendo haver prévio agendamento.

A contratação deverá prever, no que couber, práticas de sustentabilidade.

A contratada deverá fornecer aos trabalhadores empregados na execução do contrato uniformes de acordo com a atividade a ser desempenhada nesta Administração, compreendendo peças para todas as estações climáticas do ano, sem qualquer repasse do custo ao empregado.

A contratada ficará obrigada a aceitar, no interesse da Administração, nas mesmas condições assumidas, os acréscimos ou supressões que se fizerem, até o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor inicial atualizado do contrato, conforme prevê o art. 125 da Lei nº 14.133/2021.

O grau de eficiência da prestação dos serviços será verificado mediante avaliação, mensal, do gestor/fiscal do contrato.

Na avaliação dos serviços prestados será utilizado formulário contendo os fatores de avaliação elaborados pela Administração da Contratante. Este procedimento está vinculado aos contratos de prestação dos serviços de limpeza integrando as especificações técnicas como obrigação e responsabilidade do Contratante e deverá ser efetuado periodicamente pela fiscalização/controle da execução dos serviços, de forma a gerar relatórios mensais que servirão de fator redutor para os cálculos dos valores a serem lançados nas faturas mensais de prestação dos serviços executados, com base nas pontuações constantes dos relatórios.

A avaliação da Contratada na prestação de Serviços de Limpeza será feita por meio de pontuação em conceitos Bom, Regular e Ruim, em cada um dos itens vistoriados, equivalentes aos seguintes valores, respectivamente, três, um e zero. Ao final de cada período mensal, será obtida a média aritmética dos resultados das avaliações de todas as unidades.

O resultado de cada avaliação terá como teto máximo 100 pontos.

A entrega de material será controlada pelo fiscal de contrato e haverá pagamento somente para o material efetivamente entregue.

A prestação dos serviços de limpeza, envolve a alocação, pela CONTRATADA, de mão de obra capacitada para executar as atribuições, obedecendo ao disposto na IN SEGES/MPDG n.º 05/2017 e o CBO n.º 5143-20 - Serventes de Limpeza, o CBO 5143-05 Limpador de Vidros e o CBO nº 4101-05 - Encarregados.

O serviço tem os seguintes códigos em conformidade com o Catálogo de Serviços (Catser) do Sistema de Serviços Gerais (Sisg):

CATSER 00002519-4 - Prestação de Serviço Especializado de Limpeza

Declaração do licitante de que tem pleno conhecimento das condições necessárias para a prestação do serviço que será instrumento anexo ao Termo de Referência.

As obrigações da Contratada e Contratante estarão previstas no Termo de Referência.

Não se aplica a necessidade de a contratada promover a transição contratual com transferência de conhecimento, tecnologia e técnicas empregadas, tendo em vista o serviço pleiteado tratar-se de atividades rotineiras e conhecidas pelas empresas do ramo, não sendo necessária transferências de conhecimentos entre elas, após findo o contrato.

Adotar-se-á como critério de julgamento o de menor preço global dos serviços;

O serviço é considerado como contínuo no âmbito da Universidade pois está relacionado com a atividade finalística de instituição e sua interrupção causará danos à Instituição e ao corpo social da Universidade. Este entendimento é o consolidado no âmbito do TCU, conforme se pode verificar a partir de trecho do Voto do Acórdão nº 132/2008 – Segunda Câmara:

“Na realidade, o que caracteriza o caráter contínuo de um determinado serviço é sua essencialidade para assegurar a integridade do patrimônio público de forma rotineira e permanente ou para manter o funcionamento das atividades finalísticas do ente administrativo, de modo que sua interrupção possa comprometer a prestação de um serviço público ou o cumprimento da missão institucional”.

Os critérios de qualificação técnica a serem atendidos pelo fornecedor serão:

- Comprovação de aptidão para execução de serviço de complexidade tecnológica e operacional equivalente ou superior com o objeto desta contratação, ou com o item pertinente, por meio da apresentação de certidões ou atestados, por pessoas jurídicas de direito público ou privado, ou regularmente emitido(s) pelo conselho profissional competente, quando for o caso.
- Para fins da comprovação de que trata este subitem, os atestados deverão dizer respeito a contratos executados com as seguintes características mínimas:
- Deverá haver a comprovação da experiência mínima de 3 (três) anos na prestação dos serviços, sendo aceito o somatório de atestados de períodos diferentes, não havendo obrigatoriedade de os anos serem ininterruptos;
- Comprovação que já executou contrato(s) com um mínimo de 50% (cinquenta por cento) do número de postos de trabalho a serem contratados;
- Será admitida, para fins de comprovação de quantitativo mínimo do serviço, a apresentação e o somatório de diferentes atestados de serviços executados de forma concomitante, pois essa situação equivale, para fins de comprovação de capacidade técnico-operacional, a uma única contratação, nos termos do item 10.9 do Anexo VII-A da IN SEGES/MP n. 5/2017, aplicável por força da IN SEGES/ME nº 98/2022.
- Os atestados de capacidade técnica podem ser apresentados em nome da matriz ou da filial da empresa interessada.
- O interessado disponibilizará todas as informações necessárias à comprovação da legitimidade dos atestados, apresentando, quando solicitado pela Administração, cópia do contrato que deu suporte à contratação, endereço atual da contratante e local em que foram prestados os serviços, entre outros documentos.
- Os atestados deverão referir-se a serviços prestados no âmbito de sua atividade econômica principal ou secundária especificadas no contrato social vigente;
- Declaração de que o interessado possui ou instalará escritório em local (cidade/município) previamente definido pela Administração, a ser comprovado no prazo máximo de 60 (sessenta) dias contado a partir da vigência do contrato.
- Serão aceitos atestados ou outros documentos hábeis emitidos por entidades estrangeiras quando acompanhados de tradução para o português, salvo se comprovada a inidoneidade da entidade emissora.
- Declaração de que instalará escritório na cidade do Rio de Janeiro, ou em um raio máximo de até 25 km da cidade do Rio de Janeiro, a ser comprovado no prazo máximo de 60 (sessenta) dias contado a partir da

vigência do contrato, em cumprimento ao disposto no item 10.6, 'a', do anexo VII da IN SLTI/MP nº 05/2017. Caso a licitante já disponha de matriz, filial ou escritório no local definido, deverá declarar a instalação/manutenção do escritório. Tal escritório se faz necessário devido ao número estimado de prestadores envolvidos na contratação que necessitarão de controle e gerenciamento por parte da contratada.

Os critérios de qualificação técnica foram estabelecidos após reunião entre as áreas de contratos e licitações da Superintendência de Gestão onde foi debatida a piora na qualidade dos serviços e a dificuldade de renovação dos contratos com mão de obra de dedicação exclusiva. Foi detectado que esta piora ocorreu quando passou a se adotar a comprovação de experiência de 1(um) ano em substituição ao critério de 3 (três) anos adotado anteriormente. Portanto, tendo em vista a piora dos indicadores de qualidade dos serviços prestados e a sobrecarga causada em todas as áreas pela não renovação de contratos, levando também ao estresse que esta constante mudança causa na mão de obra contratada incluindo a perda do direito de férias remuneradas e outros, foi tomada a decisão, pela Superintendência à época, de se retornar ao critério adotado anteriormente.

Será utilizado o regime de empreitada por preço unitário tendo em vista a seguinte justificativa:

O regime de empreitada por preço unitário é definido na Nova Lei de Licitações como regime de contratação da execução da obra ou do serviço em que o preço é fixado por unidade determinada. A remuneração da contratada é estabelecida em face dos serviços efetivamente executados, de modo que os contratantes não assumem grandes riscos em relação às diferenças de estimativas de quantitativos.

Tal regime é mais apropriado para os casos em que não se conhecem de antemão, com alto nível de precisão, os quantitativos totais da obra ou serviço: a execução das "unidades" se dará de acordo com a necessidade observada, com a realização de minuciosas medições periódicas para quantificar os serviços efetivamente executados. Havendo diferença entre os quantitativos inicialmente previstos nas planilhas orçamentárias e os quantitativos efetivamente necessários, a remuneração devida à contratada deverá ser ajustada (reduzida ou majorada) a fim de refletir os quantitativos reais.

Esse regime deve ser adotado em face da imprecisão inerente à própria natureza do objeto, que está sujeito a variações, especialmente nos quantitativos, por fatores supervenientes ou não totalmente conhecidos na fase de planejamento. São típicos exemplos: execução de fundações; serviços de terraplanagem; desmontes de rochas; implantação, pavimentação ou restauração de rodovias; construção de canais, barragens, adutoras, perímetros de irrigação, obras de saneamento, infraestrutura urbana; obras portuárias, dragagem e derrocamento; reforma de edificações; e construção de poço artesiano.

Como mensalmente é medido e informado tanto a área física em que o serviço foi executado como a quantidade de insumos necessários para a execução a remuneração do contratado depende destas medições, podendo, o valor mensal variar em relação ao estimado.

Com relação à utilização da Conta-Vinculada ou Fato Gerador para mitigar o risco de não pagamento de verbas trabalhistas aos empregados da contratada:

Os procedimentos burocráticos, em especial do fato gerador, demandam da administração um grande esforço com o envolvimento e comprometimento de seus já escassos recursos humanos, com específica capacitação, para gerir recursos de "terceiros". A frequência nas alterações de membros das equipes de fiscalização, por recorrências em adoecimento e afastamentos de servidores, acaba por impedir a manutenção de servidores capacitados e experientes nas rotinas de verificação e de medições com um maior nível de frequência. Razões pelas quais o custo de oportunidade, comparando a demanda por mais servidores capacitados e atuantes na fiscalização e a economia desejada, leva a Universidade a adotar a conta-vinculada. Para a qual já possui rotinas pré-estabelecidas e parceria firmada com a instituição financeira.

A Pró-Reitoria de Gestão e Governança entende que a mudança requer uma profunda e específica capacitação para todos os servidores envolvidos no processo de verificação e retenções das obrigações trabalhistas, previdenciárias, rescisórias e similares, desde o processo de fiscalização até o pagamento. Demandando, inclusive, a mudança de todas as rotinas atualmente praticadas.

Conforme posicionamento da PR-6, a Universidade ainda não dispõe de infraestrutura robusta e capacitada para garantir, com segurança, qualidade e tempestividade, as apurações dos custos trabalhistas por fato gerador. Segundo a área responsável pela Gestão dos Contratos, é mais seguro à UFRJ, nesse momento, a adoção da conta vinculada, evitando gastos excessivos com a necessidade de mais servidores, com a capacitação e as mudanças significativas.

Diante todo o exposto, a equipe de planejamento opina pela manutenção da metodologia conta-depósito vinculada já instituída e em funcionamento na UFRJ, considerando que para tal mudança a Universidade deve se organizar para garantir as condições adequadas ao pleno e adequado funcionamento do fato gerador, para que seja realmente um método mais econômico e eficaz de gestão e mitigação de riscos, e não ao contrário.

O exposto acima deve ser corroborado pela Gestão de Contratos da PR-6.

5.3 - Modelo da Execução do Objeto

Conceitua-se limpeza como o processo de localizar, identificar, conter, remover e desfazer-se, de forma adequada, de substâncias indesejáveis, visíveis ou não, de uma superfície ou ambiente, sem alteração de suas características originais e sem que o processo seja nocivo ao meio ambiente.

Áreas internas são aquelas que têm como característica áreas cobertas ou pertencentes a uma edificação com pisos acarpetados (revestidas de forração ou carpete); pisos frios, tais como aquelas constituídas/revestidas de paviflex, mármore, cerâmica, marmorite, plurigoma, madeira;

banheiros sanitários, listados na Área A6 são considerados áreas especiais insalubres conforme estabelecido na súmula 448 TST, ou seja, são as instalações sanitárias de uso público ou coletivo de grande circulação. Demais instalações sanitárias estão listadas na área A1;

laboratórios destinadas exclusivamente para trabalhos de pesquisas e/ou análises laboratoriais;

almoxarifados/galpões/depósitos/arquivos (áreas utilizadas para depósito/ estoque/ guarda de materiais diversos);

oficinas: aquelas destinadas a executar serviços de reparos, manutenção de equipamentos/ materiais, etc.;

saguão/hall/salão/corredores: áreas internas com espaços livres, revestidos com pisos frios ou acarpetados; salas de aula (ambientes destinados ao desenvolvimento de atividades de ensino e aprendizagem, dotados de conjuntos de mesas e cadeiras para alunos, mobiliário para professor, lousas e murais); áreas de circulação, tais como corredores, escadas, rampas e elevadores, todos os espaços livres que sirvam como elemento de acesso ou interligação entre pavimentos ou blocos; pátios cobertos, quadras cobertas e refeitório, destinados ao desenvolvimento de atividades esportivas, jogos, exercícios físicos, festas, reuniões recreativas, eventos comunitários;

ordinária: escritórios, salas administrativas, gabinete de professores, bibliotecas/salas de leitura, destinado ao atendimento de atividades curriculares como consulta e empréstimo de livros; leitura, pesquisa e trabalhos em grupo, dotado de estantes para guarda do acervo de livros, revistas, jornais e outros meios de informação e comunicação, salas de atividades complementares (ambientes destinados ao desenvolvimento de atividades complementares, dotados de mobiliário e equipamentos específicos em função da proposta pedagógica adotada por cada unidade acadêmica, tais como salas de informática, oficinas voltadas para a atividade acadêmica, salas de áudio e vídeo e outras voltadas para a atividade de ensino, pesquisa e extensão);

área hospitalar e assemelhada (área cuja conservação está relacionada com

o bem estar de crianças entre 02 (dois) à 06 (seis) anos com necessidade de asseio especializado e constante e tratamento similar a limpeza de área hospitalar);

pátio de recreação: área destinada para atividades de ensino ao ar livre utilizada para interações entre alunos, professores, gestores e os demais funcionários da instituição. Esse espaço é um ambiente de aprendizagem, entendendo-se assim como extensão da sala de aula, que proporciona às crianças, as primeiras construções de interação social.

patrimônio histórico-cultural (áreas cuja conservação é de interesse público, quer por sua vinculação a fatos memoráveis da história do Brasil, quer por seu excepcional valor arqueológico ou etnográfico, bibliográfico ou artístico);

Salas de exposição e visitação (com intensa circulação do público interno e externo).

Hotelaria: área composta de dormitório e instalações sanitárias utilizada para hospedagem temporária de pessoas.

Bibliotecas e salas de leitura: ambiente destinado ao atendimento de atividades curriculares como consulta e empréstimo de livros, leitura, pesquisa e trabalhos em grupo, dotado de estantes para a guarda do acervo de livros, revistas, jornais e outros meios de informação e comunicação, tais como jogos, mapas etc

Áreas externas são aquelas que têm como característica áreas com pisos pavimentados adjacentes/contíguos às edificações, aquelas áreas circundantes aos prédios administrativos, revestidas de cimento, lajota, cerâmica, etc.; áreas verdes e pátios que não sejam objeto do contrato de manutenção externa.

Esquadrias são os elementos de fechamento de vãos das edificações, que fornecem segurança, iluminação e ventilação (janelas em geral).

Áreas externas Terraços habitáveis e calhas com baixo ou moderado risco.

Fachada envidraçada é a face externa de qualquer prédio que seja revestida em obra de vidraçaria.

Vidros externos com exposição à situação de risco são somente aqueles existentes em áreas consideradas de risco, necessitando para a execução dos serviços de limpeza a utilização de balancins manuais ou mecânicos, ou ainda, andaimes.

As áreas a serem consideradas para cada tipo de serviço correspondem às quantidades obtidas da projeção horizontal de cada ambiente, isto é, a áreas de planta baixa.

Os estudos foram desenvolvidos com base nas Especificações Técnicas e em produtividades médias para prédios administrativos e para áreas de características comuns.

DA DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS E DE SUA FREQUÊNCIA

ÁREAS INTERNAS

DIARIAMENTE

Manter os cestos isentos de detritos, acondicionando-os em local indicado pelo Contratante; Retirar o lixo, no mínimo, duas vezes ao dia, acondicionando-o em sacos plásticos, fornecidos pela contratada, e de capacidade adequada, removendo-os para o local indicado pelo Contratante;

Remover o pó de mesas, telefones, armários, arquivos, prateleiras, peitoris, persianas, caixilhos das janelas, bem como dos móveis existentes, dos aparelhos elétricos, dos extintores de incêndio etc.;

Sempre que possível utilizar apenas pano úmido, com a finalidade de:

Evitar uso desnecessário de aditivos e detergentes para a limpeza dos móveis;

Evitar fazer a limpeza de bocais (e outras partes manuseáveis) com produtos potencialmente alergênicos;

Caso não seja possível a limpeza apenas com pano úmido, ou caso haja determinação expressa da fiscalização, a remoção do pó deverá ser feita com pano úmido embebido em água e sabão ou detergente neutro e/ou deverá haver a aplicação de material tipo "lustra móveis";

Nas salas de aula, a remoção de pó e também de papéis, sacos plásticos, migalhas e outros resíduos, da maneira especificada anteriormente, também inclui as superfícies das mesas, os assentos e encostos das cadeiras (exceto em cadeiras estofadas), nas superfícies e prateleiras de armários, estantes e racks e nas lousas e quadro brancos;

A limpeza diária em salas de aula deverá ser realizada em horário que preceda o início de cada período de aulas e outras vezes, em período paralelo, alternado ou concomitante, se necessário;

Lavar os cinzeiros das áreas de uso comum e das áreas reservadas para fumantes;

Limpar/remover o pó de capachos e tapetes;

Aspirar o pó em todo o piso acarpetado, especialmente onde o tráfego de pessoas é mais intenso;

Remover manchas dos pisos acarpetados, sempre que possível, imediatamente após a sua formação, mas nunca as esfregar, sob pena de aumentar a área afetada. No caso de as manchas serem de substâncias que contenham óleo ou gordura, recomenda-se retirar o excesso com um pano umedecido com álcool (sem esfregar) e, em seguida, usar um pano umedecido com água e sabão. Após, enxugar com pano seco ou papel absorvente;

Limpar e desinfetar os corrimãos e maçanetas;

Regar as plantas nas áreas internas;

Limpar com aspiradores ou materiais necessários todos os equipamentos pertinentes ao local objeto da limpeza (computadores, máquinas copiadoras, impressoras, etc);

Varrer pisos, removendo os detritos, acondicionando-os apropriadamente e retirando-os para local indicado pelo Contratante;

Remover manchas e lustrar os pisos encerados de madeira;

Passar pano úmido e polir os pisos tipo paviflex, mármore, cerâmica, marmorite, placas de borracha do plurigoma e similares;

Não usar cera nos pisos cerâmicos, mármore e granitos, exceto quando expressamente solicitado;

Lavar, quando necessário, todas as áreas, destinadas ou não ao público, incluindo mármore, mosaico, cerâmica, portas, portas metálicas, azulejos, vidros, esquadrias e toda a parte cimentada;

Limpar os elevadores com produto adequado, seguindo as instruções dos manuais dos fabricantes dos equipamentos;

Limpar os balcões das áreas laboratoriais que estejam desocupadas, com saneante domissanitário desinfetante;

Limpar as mesas com tampo de fórmica com saneante domissanitário desinfetante;

Limpar/remover poças e manchas de óleo dos pisos;

Limpar espelhos e pisos dos sanitários com pano úmido e saneante domissanitário desinfetante, realizando a remoção de sujidades e outros contaminantes, mantendo-os em adequadas condições de higienização durante todo o horário previsto de uso;

Lavar bacias, inclusive as sanitárias, assentos, mictórios e pias com saneante domissanitário desinfetante, mantendo-os em adequadas condições de higienização durante todo o horário previsto de uso;

Efetuar a reposição de papel higiênico, sabonete líquido e papel toalha nos respectivos sanitários no prazo máximo de 15 minutos após determinação da Administração;

Repor os sacos de lixo nos sanitários e nas demais áreas necessárias;

Abastecer as copas, sempre que necessário, com a reposição de papel toalha, detergente biodegradável, multiuso, álcool, esponja de aço, esponjas para lavar louças, água sanitária, sabão em pó, sabão em barra, desengordurantes, pano de chão e outros que forem necessários;

Passar pano úmido com álcool nos tampos das mesas e assentos dos refeitórios antes e após as refeições;

Suprir os bebedouros com garrações de água mineral, adquiridos pela Administração, devendo obter o garrafão no local determinado pela Administração para suprir os bebedouros;

Higienizar os bebedouros e os garrações de água mineral, inclusive os bocais, com material adequado, a cada troca de água;

Movimentar móveis, equipamentos, resíduos produzidos pelos laboratórios de ensino e



UFRJ

pesquisas e utensílios, entre salas ou andares do prédio, quando ou sempre que solicitado pela Contratante;

Verificar o funcionamento dos equipamentos dos apartamentos;

Executar demais serviços, relacionados com o a contratação de serviço de limpeza, e considerados necessários à frequência diária.

SEMANALMENTE

Limpar atrás dos móveis, armários e arquivos, com a movimentação destes;

Limpar, com produtos adequados, divisórias e portas revestidas de fórmica;

Limpar, com produto neutro, portas, barras e batentes pintados a óleo ou verniz sintético;

Lustrar todo o mobiliário envernizado com produto adequado e passar flanela nos móveis encerados;

Limpar, com produto apropriado, as forrações de couro ou plástico em assentos e poltronas;

Limpar e polir todos os metais, tais como: torneiras, válvulas, registros, sifões e fechaduras com produto adequado, procurando fazer uso de polidores de baixa toxicidade ou atóxicos;

Lavar os balcões e os pisos vinílicos, placas do tipo paviflex, de mármore, cerâmicos, de marmorite, emborrachados do tipo plurigoma com detergente, encerar e lustrar;

Quando a área for considerada pequena, essa tarefa será executada com balde. Quando extensa, somente poderá ser realizada com equipamentos limpadores (lavadoras) de alta pressão, de cuja vazão não deve ultrapassar 360 litros/hora;

Encerar/ lustrar os pisos de madeira, plásticos, placas vinílicas do tipo do tipo Paviflex e emborrachados do tipo Plurigoma ou similares;

Limpar persianas, cortinas, grades e pedestais com equipamento próprio;

Limpar telefones com produto adequado, evitando fazer a limpeza de bocais (e outras partes manuseáveis) com produtos alergênicos, usando apenas pano úmido;

Limpar os espelhos com pano umedecido em álcool, duas vezes por semana;

Retirar o pó e resíduos, com pano úmido, dos quadros em geral;

Limpar os coletores de resíduos com produtos adequados;

Limpar interna e externamente, geladeiras e fogões;

Limpar/ remover manchas de lajes ou forros, paredes, luminárias e rodapés;

Limpar com pano úmido as plantas ornamentais, naturais, artificiais e limpar os respectivos vasos;

Vasculhar paredes e tetos com vistas identificar impurezas e empreender a perfeita limpeza das superfícies, se necessário;

Limpar os azulejos, os pisos e espelhos dos sanitários com saneantes domissanitários desinfetantes, mantendo-os em adequadas condições de higienização;

Nos ambientes escolares, além do disposto anteriormente no que couber, deverá ainda a Contratada realizar as seguintes tarefas:

Eliminar marcas de lápis e caneta, pintura/grafite, adesivos, gomas de mascar e outros de:

superfícies e portas-livro das mesas;

assentos e encostos das cadeiras (exceto em cadeiras estofadas);

superfícies e prateleiras de armários, estantes e racks;

peitoris e caixilhos;

portas, batentes e visores;

lousas e quadros brancos;

murais;

Remover as mesas e cadeiras para limpeza do piso;

Remover o pó dos estofados das cadeiras e, para limpeza das estruturas, passar pano úmido;

Aplicar produto para conservação de pisos em madeira, cimentado, granilite ou vinílicos; exceto em pisos cerâmicos;

Reposicionar as mesas e cadeiras conforme orientações do Contratante;

Higienizar os cestos;

Lavar e remover manchas do piso dos pátios cobertos e refeitórios.

Lavar e secar escadas de acesso e de emergência.



UFRJ

Executar demais serviços relacionados com o a contratação de serviço de limpeza, e considerados necessários à frequência semanal.

MENSALMENTE

Limpar/remover manchas de forros, paredes e rodapés;

Limpar externamente aparelhos de ar condicionado ou exaustores;

Executar a limpeza de filtros de aparelhos de ar condicionado pelo menos uma vez ao mês ou sempre que solicitado pela Administração. Deverá incluir todos os equipamentos necessários à realização do serviço (escadas/andaimes/epi's e outros);

Limpar todas as luminárias por dentro e por fora, lâmpadas, aletas e difusores;

Limpar, engraxar e lubrificar portas, grades, basculantes, caixilhos, janelas de ferro (de malha, enrolar, pantográfica, correr, etc.);

Proceder a uma revisão minuciosa de todos os serviços prestados durante o mês;

Nos ambientes escolares, além do disposto anteriormente no que couber, deverá ainda a Contratada realizar as seguintes tarefas:

Passar pano úmido embebido em água e sabão ou detergente neutro para limpeza de paredes e rodapés, pilares, portas, murais e quadros em geral, removendo manchas, rabiscos de lápis e caneta ou outras sujidades;

Limpar os equipamentos eletro-eletrônicos como microcomputadores, impressoras, TVs, DVDs e outros, com produto específico;

Remover manchas do piso, de rampas, escadas, corredores e elevadores;

Executar os demais serviços relacionados com o a contratação de serviço de limpeza, e considerados necessários à frequência mensal.

SEMESTRALMENTE

Efetuar lavagem das áreas acarpetadas previstas em contrato;

Aspirar o pó e limpar calhas e luminárias;

ÁREAS EXTERNAS

DIARIAMENTE

Manter os cestos isentos de detritos, acondicionando-os em local indicado pelo Contratante;

Remover os resíduos, acondicionando o lixo em local indicado pelo Contratante;

Recolher separadamente todos os resíduos sólidos gerados, destinando os recicláveis ao local indicado pelo Contratante;

Limpar os coletores de resíduos com produtos adequados;

Limpar/remover o pó de capachos e tapetes;

Varrer, passar pano úmido e polir os pisos vinílicos, de mármore, cerâmicos, de marmorite e emborrachados;

Limpar adequadamente cinzeiros;

Varrer as áreas pavimentadas, removendo os detritos acondicionando-os apropriadamente e retirando-os para local indicado pelo Contratante;

Retirar papéis, detritos e folhagens, acondicionando-os apropriadamente e retirando-os para local indicado pelo Contratante, sendo terminantemente vedada a queima dessas matérias em local não autorizado, situado na área circunscrita de propriedade do Contratante, observada a legislação ambiental vigente e de medicina e segurança do trabalho;

Retirar o lixo, no mínimo, duas vezes ao dia, acondicionando-o em sacos plásticos de capacidade adequada, removendo-os para o local indicado pelo Contratante;

Deverá ser procedida a coleta seletiva do papel para reciclagem, quando couber, nos termos da IN MARE nº. 06, de 03 de novembro de 1995;

Lavar os pisos pavimentados/adjacentes contíguos às edificações somente nas áreas circunscritas que apresentem sujeidade e manchas;

A limpeza dos pisos pavimentados somente será feita por meio de varredura e recolhimento de detritos, ou por meio da utilização de baldes, panos molhados ou escovão, sendo expressamente vedada lavagem com água potável, exceto em caso que se confirme material contagioso ou outros que tragam danos à saúde;



UFRJ

Executar demais serviços relacionados com o a contratação de serviço de limpeza, e considerados necessários à frequência diária.

SEMANALMENTE

Limpar e polir todos os metais (torneiras, válvulas, registros, sifões, fechaduras, etc.);

Lavar os pisos vinílicos, de mármore, cerâmicos, de marmorite e emborrachados, com detergente, encerar e lustrar;

Lavar os pisos e desobstruir ralos e canaletas entupidas;

Retirar papéis, detritos e folhagens das áreas verdes;

Limpar calhas de águas pluviais no terraço habitável;

Limpar terraços de cobertura e calhas de águas pluviais nos demais prédios;

Executar demais serviços relacionados com o a contratação de serviço de limpeza, e considerados necessários à frequência semanal.

MENSALMENTE

Lavar as áreas destinadas à garagem/estacionamento;

Executar serviços relacionados com o a contratação de serviço de limpeza, e considerados necessários à frequência mensal.

ESQUADRIAS

QUINZENALMENTE

Limpar todos os vidros, face interna e externa onde não há necessidade de utilização de equipamentos ou andaimes, inclusive caixilhos, em conformidade com as normas de segurança do trabalho, aplicando-lhes produtos anti-embaçantes.

FACHADAS ENVIDRAÇADAS, FACE EXTERNA DE ESQUADRIAS ONDE EXISTE NECESSIDADE DE ANDAIMES OU OUTROS EQUIPAMENTOS e BREEZE DE ALUMÍNIO

SEMESTRALMENTE

Limpar fachadas envidraçadas, face externa, em conformidade com as normas de segurança do trabalho, aplicando-lhes produtos anti-embaçantes, procedendo ao isolamento das áreas externas de forma a evitar quaisquer danos materiais e/ou pessoais a pedestres que circulam nessas áreas.

O serviço poderá ser realizado por Limpador de Vidros trabalhando em andaimes ou outro tipo de maquinário ou equipamento. Estes profissionais devem ser capacitados, munidos de todos os equipamentos de proteção individual (EPIs), equipamentos de proteção coletiva (EPC's) e devem cumprir todas as normas de segurança exigidas pelo Ministério do Trabalho. Além disso, os trabalhadores devem ter as certificações necessárias para não sofrerem nenhum risco de acidente de trabalho.

BIBLIOTECAS E SALAS DE LEITURA

DIARIAMENTE

Remover o pó e passar pano úmido embebido em água e sabão ou em detergente neutro, eliminando papéis, migalhas e outros:

- Nas superfícies das mesas; e
- Em lousas e quadros brancos.

Varrer o piso do ambiente;

Passar pano úmido no piso, exceto no caso de pisos de madeira;

Manter os cestos isentos de resíduos, acondicionando o lixo em local indicado pelo Contratante; e

Executar demais serviços considerados necessários à frequência diária

SEMANALMENTE

Eliminar marcas de lápis e caneta, adesivos, gomas de mascar e outros:

- Das superfícies das mesas;
- Dos assentos e encostos das cadeiras (exceto em cadeiras estofadas);
- Das superfícies e prateleiras de armários, estantes e racks;
- De peitoris e caixilhos;
- De portas, batentes e visores;

- Das lousas e quadros brancos; e
- Dos murais.

Remover o mobiliário para limpeza do piso;

Remover o pó dos estofados das cadeiras e, para limpeza das estruturas, passar pano úmido;

Aplicar produto para conservação de pisos em madeira, cimentado, granilite ou vinílicos, exceto em pisos cerâmicos;

Reposicionar o mobiliário na posição original;

Higienizar os cestos; e

Executar demais serviços considerados necessários à frequência semanal.

MENSALMENTE

Remover manchas do piso;

Passar pano úmido embebido em água e sabão ou em detergente neutro para limpeza de paredes e rodapés, removendo manchas, rabiscos de lápis e caneta ou outras sujidades;

Limpar os equipamentos eletroeletrônicos, como microcomputadores, impressoras, TVs, DVDs etc. com produto específico; e

Executar demais serviços considerados necessários à frequência mensal.

TRIMESTRALMENTE

Retirar os livros ordenadamente;

Remover o pó dos livros;

Remover o pó e passar pano úmido (bem torcido) embebido em água e sabão ou em detergente neutro para limpeza das estantes. Em seguida, passar pano seco;

Deslocar as estantes para limpeza do piso;

Recolocar as estantes e os livros nas posições originais;

Limpar as luminárias e eliminar o pó das lâmpadas;

Eliminar objetos aderidos à laje ou forro;

Remover o pó e passar pano úmido embebido em água e sabão ou em detergente neutro para limpeza de persianas, exceto quando essas forem confeccionadas em tecido. Nesses casos, adotar procedimentos específicos conforme orientações do fabricante; e

Executar os demais serviços considerados necessários à frequência trimestral.

DAS ORIENTAÇÕES GERAIS

Sempre que possível, utilizar apenas pano úmido, com a finalidade de:

- Evitar o uso desnecessário de aditivos e detergentes para a limpeza dos móveis, além de eliminar o uso de lustra-móveis; e
- Evitar fazer a limpeza de partes que possibilitem o contato dos usuários com produtos potencialmente alergênicos.

Para limpeza do mobiliário, nunca utilizar produtos abrasivos como sapólios, esponjas de limpeza com face áspera ou palha de aço; e

Para limpeza e eliminação de manchas, utilizar técnica e produtos aprovados para cada tipo de material

A lavagem dos carpetes deverá ser realizada quando realmente necessária ou em função da especificação do fabricante, especialmente nos locais que apresentem alto tráfego de pessoas, tais como: halls, acessos a elevadores, corredores, escadas etc.

Os trapos e estopas contaminados nas atividades de polimento (ou que utilizem produtos considerados tóxicos) deverão ser segregados e ter destinação adequada.

Para as áreas de oficinas, segregar e dar a devida destinação aos resíduos perigosos de limpeza - solventes e estopas contaminadas, borras oleosas etc. – e considerar substituição de produtos desengraxantes por alternativas menos tóxicas.

No desenvolvimento das atividades, não será permitido tocar nos interruptores, equipamentos, materiais e insumos que sejam específicos de laboratório. Eventuais ocorrências acidentais nesse sentido devem ser comunicadas, ato contínuo, imediatamente.

Na limpeza e desinfecção de laboratórios, os desinfetantes utilizados deverão ser compatíveis com quaisquer atividades e culturas de microorganismos que porventura sejam utilizadas.

Para a limpeza dos sanitários, deverá ser observada a seguinte sequência:

- 1º teto (início)
- 2º paredes
- 3º espelhos

4º pias
5º torneiras
6º boxes
7º vasos sanitários e mictórios
8º piso (término)
Esvaziar o conteúdo dos baldes no local indicado pelo Contratante, procedendo à higienização dos mesmos.

ROTINAS ESPECIAIS DE HIGIENAÇÃO DAS SUPERFÍCIES PARA ENFRENTAMENTO COVID 19:

1. Banheiro, boxes e vestiários

- Lavar com água e sabão ou detergente;
- Realizar movimentos unidirecionais, de cima para baixo;
- Enxaguar e fazer a desinfecção com água sanitária;
- Aguardar o tempo de ação da água sanitária por dez minutos, ou de acordo com as informações do fabricante no rótulo do produto;
- Se necessário, usar escova para remover crostas dos rejuntas.
- Fazer a limpeza diariamente, no mínimo três vezes ao dia ou sempre que necessário;
- No caso de Maçanetas, torneiras, puxadores, descargas e interruptores dos banheiros, nos horários de pico de utilização, a limpeza deve ser realizada de uma em uma hora.
- Atenção especial para os pontos contaminantes: Válvula de descarga / Torneiras / Maçanetas / Dispenser de Sabonete / Dispenser de Papel Higiênico / Lixeira / Papeleira.
- Os panos utilizados na limpeza do piso NÃO devem ser utilizados em outras áreas;
- Luvas utilizadas para a limpeza do banheiro deverão ter seu uso restrito SOMENTE AO BANHEIRO.

2. Portas e portais

- Limpar com água e sabão ou detergente;
- Realizar movimentos unidirecionais, de cima para baixo;
- Evitar o uso de produtos abrasivos.

3. Maçanetas, torneiras, puxadores, corrimão e interruptores

- A limpeza deve ser feita com pano umedecido em água e sabão, retirando em seguida o excesso com um pano limpo e úmido;
- A desinfecção deve ser feita com álcool 70%;
- Todo este procedimento deve ser feito de três em três horas, no máximo, ou sempre que a rotina do setor exigir.
- No caso de Maçanetas, torneiras, puxadores e interruptores dos banheiros, nos horários de pico de utilização, a limpeza deve ser realizada de uma em uma hora.

4. Elevadores

- Fazer a limpeza com água e sabão ou detergente, com movimento unidirecional, sempre de cima para baixo;
- Fazer a desinfecção do espelho e painel de controle do elevador com álcool 70%;
- Fazer a limpeza diariamente, três vezes ao dia ou sempre que necessário;
- Sempre enxaguar e secar.

5. Escadas

- Fazer a limpeza úmida;
- Fazer a desinfecção com água sanitária;
- Utilizar o equipamento sinalizador de “Área Molhada” para alertar os usuários sobre o serviço de limpeza em andamento.

ROTINAS ESPECIAIS DE HIGIENIZAÇÃO DO NUMPEX-BIO:

EPI's necessários para limpeza no laboratório:



UFRJ

- Máscara PFF2/N95
- Máscara cirúrgica tripla
- Calça comprida
- Sapatos de segurança
- Luvas táteis antiderrapantes
- Jaleco de algodão manga comprida
- Óculos de proteção
- Respiradores para vapores orgânicos

Cuidados no ato de limpeza técnica

- Limpeza Geral (2x por semana): tem finalidade de manutenção geral de todas as áreas do laboratório, focada na remoção de sujidades de equipamentos, bancadas, mobiliário, pisos, janelas etc.
- Limpeza de Manutenção (3x por semana): higienização de mesa, pias, maçanetas, corrimões, escadas, reposição de material de higiene pessoal, coleta de lixo.
- Desinfecção (todo dia): limpeza de pós-expediente, usando desinfectante.
- Limpeza Mecanizada de Piso (bimestral): uso de enceradeira ou lavadora de pressão, para remoção de sujidades difíceis.

Materiais necessários:

- Pano multiuso tipo perfex
- Pano de chão
- Desinfectante líquido cloreto benzalcônio
- Detergente neutro
- Limpador odorizante
- Álcool 70º
- Esponja
- Vassoura
- Esfregão mop
- Água sanitária

Procedimentos indispensáveis

- Seguir orientações da equipe técnica do Numpex-Bio
- Coletar lixo antes do processo de limpeza
- Fluxo deve ser do local mais limpo para o mais sujo e do mais alto para o mais baixo
- Utilizar movimento único, num só sentido, nas superfícies
- Movimentos únicos, do fundo para a frente e de dentro para fora
- Sinalização do espaço que está sendo limpo
- Luvas, panos, baldes, etc devem ter cores diferentes para cada tipo e local de procedimento
- Técnicas de varrição que não espalhem poeira
- Ao usar panos e baldes, não misturar limpos com sujos
- Terminada a limpeza, higienização imediata dos utensílios

Procedimentos especiais nas salas de culturas

- Iniciar limpeza pelo teto, com álcool 70º
- Limpar paredes com álcool 70º
- Limpar equipamentos com álcool 70º
- Finalizar pisos com álcool 70º

Procedimentos para áreas administrativas

- Retirar jaleco, óculos e demais EPI's antes de adentrar
- Trocar luvas
- Equipamentos e objetos devem ser movidos para remoção de sujidades e imediatamente repostos no local onde estavam.

6. Recomendações Gerais para os Procedimentos

- Nunca varrer superfícies a seco, pois esta prática favorece a dispersão de microorganismos veiculados pelas partículas de pó;
- Sempre utilizar a varredura úmida, que pode ser realizada com mops ou rodo e panos de limpeza de pisos;
- Para a limpeza de pisos, adotar as técnicas de varredura úmida, em seguida ensaboando, enxaguando e secando;
- O processo de limpeza e desinfecção deve sempre começar do ambiente mais limpo para o mais sujo;
- No processo de limpeza e desinfecção de superfícies, usar baldes, panos, vassouras e outros equipamentos de cores diferentes para cada área, como banheiro, copa, refeitório e administração;
- Os panos da limpeza do piso NÃO podem ser utilizados em bancadas e mobiliário, sendo recomendado o uso de panos de cores diferentes ou descartáveis para facilitar a separação;
- A desinfecção de superfície deve ser sempre precedida de limpeza;
- O profissional de limpeza deve manter abastecidos os dispensadores de sabão líquido, papel-toalha e álcool em gel; • O recolhimento do resíduo comum deve ocorrer, preferencialmente, três vezes ao dia, ou de acordo com a demanda de cada setor;

O funcionário selecionado deverá ter habilidades e discernimento quanto à importância de suas tarefas nos espaços e mobiliários a serem tratados, principalmente, no que concerne as áreas administrativas que são ocupadas em prédios tombados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN, onde existam peças de artes e mobiliário antigo, que não possam ser arrastados ou manipulados sem ajuda e orientação, e nos quais também não devam ser utilizados qualquer produto.

O material a ser coletado pelos funcionários das empresas de limpeza nos diferentes centros e laboratórios da Universidade deverá ser entregue, em sua totalidade, ao “Centro de Triagem”, espaço destinado à recepção de resíduos recicláveis. Os “Centros de Triagem” estarão localizados em áreas de abrangência próximas aos prédios onde será realizado o serviço de limpeza, determinadas pelo Contratante.

Considerado legalmente como patrimônio da Universidade, todo material reciclável gerado nas dependências desta Instituição é por direito e por contrato, destinado às Cooperativas de Catadores de Material Reciclável que ocupam os postos de trabalho dos “Centros de Triagem”. Ao levar o material para o “Centro de Triagem”, o funcionário da empresa de limpeza deverá entregá-lo aos cooperados indicando, separadamente, a origem e qualidade do material.

Para execução bem-sucedida do trabalho pelas empresas prestadoras de serviços de limpeza em cada prédio da Universidade, estas deverão encaminhar seus funcionários para o curso de capacitação em coleta seletiva solidária, oferecido pela Contratante com o objetivo de instruí-los quanto às normas e aos procedimentos adotados pela Universidade para o bom desempenho desta atividade.

As dúvidas e questões relacionadas ao serviço de coleta seletiva devem ser direcionadas aos gestores ambientais da Contratante, responsáveis pela supervisão dos contratos de limpeza que, se necessário, poderão encaminhá-las para solução no âmbito da Comissão de Coleta Seletiva Solidária, nomeada pela Portaria nº. 394 pelo Reitor da UFRJ, através do e-mail: recicla.ufrj@reitoria.ufrj.br.

DAS INSPEÇÕES A SEREM REALIZADAS

Verificar, quantificar e relatar ao Contratante a existência de:
vidros quebrados ou trincados;

lâmpadas queimadas;
fechaduras danificadas;
portas e ferragens danificadas;
vazamentos na torneira ou no sifão do lavatório e chuveiros;
saboneteiras e toalheiros quebrados;
lâmpadas queimadas ou piscando;
tomadas e espelhos soltos;
fios desencapados;
janelas, fechaduras ou vidros quebrados;
carpete solto;
corrimãos e guarda-copos danificados.

Verificar, separar e informar ao Contratante a ocorrência dos seguintes problemas no mobiliário:

falta de ponteiros ou sapatas em mesas e cadeiras;
falta ou quebra de rodízios nas cadeiras;
bordas e revestimentos de mesas e cadeiras soltos ou lascados;
tampos, assentos ou encostos soltos;
partes metálicas pontiagudas ou cortantes;
ocorrência de vazamentos ou mau funcionamento de válvulas, torneiras e registros;

ATRIBUIÇÕES DOS ENCARREGADOS ou LÍDERES

Distribuir serviços;
Delegar funções;
Coordenar serviços de limpeza;
Receber documentos e correspondências;
Verificar estoque de material de consumo;
Solicitar compra de material de consumo;
Conferir material de consumo;
Armazenar material de consumo;
Distribuir material de consumo;
Coordenar a distribuição dos equipamentos de limpeza;
Solicitar a troca de equipamentos com defeito;
Requisitar pessoal;
Treinar equipe de trabalho;
Definir escala de trabalho;
Gerenciar escala de trabalho;
Avaliar desempenho da Equipe;
Manter disciplina no local de trabalho;
Aplicar se necessário às penalidades (advertência) aos empregados que não cumprirem com as obrigações do contrato de trabalho, inclusive dos que não estiverem portando os EPI's necessários à execução do serviço, como também por insubordinação;
Remanejar pessoal;
Apurar frequência ao trabalho;
Gerenciar benefícios;
Gerenciar segurança do trabalho (uso de EPIs);
Emitir, EM CONJUNTO COM A FISCALIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO CONTRATO, O Relatório Mensal de Controle de Material, o qual deverá conter a quantidade e a data do material entregue pela Contratada no mês e a quantidade de material que foi utilizada naquele mês para a execução do serviço. O período de apuração será até o 20º dia de cada mês. O Relatório deverá estar assinado pelo encarregado do local e pelo Fiscal Administrativo, devendo ser entregue ao Gestor de Contrato (UFRJ/PR-6);

DOS PRODUTOS UTILIZADOS:

Fornecer todos os produtos necessários e suficientes para a execução dos serviços;
Manter em segurança e afastado do alcance dos alunos os produtos que oferecerem riscos, guardando-os em local disponibilizado pelo Contratante;



UFRJ

Apresentar, ao Contratante, cópia dos Certificados de Registros no Ministério da Saúde emitidos em nome dos fornecedores dos produtos, com validade na data da aquisição e com as características básicas dos produtos aprovados, bem como os respectivos laudos de testes de laboratório credenciado para este fim;

Apresentar ao Contratante, sempre que solicitado, a composição química dos produtos, para análise e precauções com possíveis intercorrências que possam surgir com alunos, funcionários, docentes, empregados da Contratada, ou com terceiros;

Utilizar somente produtos depois da devida aprovação do gestor do Contratante e adquirir somente os com registro no MS;

Observar conduta adequada na utilização dos produtos e materiais destinados à prestação dos serviços, objetivando correta higienização dos utensílios e das instalações objeto da prestação de serviços, tais como:

Estabelecer quais produtos podem ser utilizados.

Adquirir somente produtos com notificação/ registro deferido no Ministério da Saúde.

Realizar a diluição em local adequado e por pessoal treinado.

Observar as condições de armazenamento (local e embalagem)

Orientar para que não sejam realizadas misturas de produtos.

DOS EQUIPAMENTOS E UTENSÍLIOS UTILIZADOS:

Fornecer todos os equipamentos necessários e suficientes para a execução dos serviços;

Identificar todos os equipamentos, ferramentas e utensílios de sua propriedade, tais como: aspiradores de pó, mangueiras, baldes, carrinhos para transporte de lixo, escadas e outros, de forma a não serem confundidos com similares de propriedade do Contratante;

Manter todos os equipamentos e utensílios necessários à execução dos serviços em perfeitas condições de uso, devendo, os danificados, serem substituídos em até 24 (vinte e quatro) horas.

Os equipamentos elétricos devem ser dotados de sistema de proteção, de modo a evitar danos na rede elétrica;

Observar conduta adequada na utilização dos utensílios e dos equipamentos disponibilizados para a prestação dos serviços, objetivando correta higienização dos utensílios e das instalações objeto da prestação de serviços;

5.4 Da Modalidade de Licitação:

A contratação deverá ser realizada por meio de licitação, na modalidade pregão, na forma eletrônica, haja vista tratar-se de contratação de serviços comuns.

5.5 Subcontratação

É permitida a subcontratação parcial do objeto, até o limite de 10% (dez por cento) do valor total do contrato, nas seguintes condições:

Para a execução do serviço de limpeza de fachadas envidraçadas ou esquadrias externas, aluguel de andaimes e maquinários quando necessário, devendo obrigatoriamente apresentar ao Contratante, por ocasião da execução dos serviços, sob pena de aplicação das sanções previstas no contrato, total e qualquer documentação referente à segurança do trabalho e responsabilidade técnica.

A subcontratação depende de autorização prévia da Contratante, a quem incumbe avaliar se a subcontratada cumpre os requisitos de qualificação técnica, além da regularidade fiscal e trabalhista, necessários à execução do objeto.

Em qualquer hipótese de subcontratação, permanece a responsabilidade integral da Contratada pela perfeita execução contratual, cabendo-lhe realizar a supervisão e coordenação das atividades da subcontratada, bem como responder perante a Contratante pelo rigoroso cumprimento das obrigações contratuais correspondentes ao objeto da subcontratação.

5.6 Critérios e práticas de sustentabilidade:

Este instrumento estabelece as boas práticas de otimização de recursos/ redução de desperdícios/menor poluição, estas pautadas em pressupostos que deverão ser observados tanto pela Contratada como pelo Contratante, a saber:

- racionalização do uso de substâncias potencialmente tóxicas/ poluentes;
- substituição de substâncias tóxicas por outras atóxicas ou de menor toxicidade;
- racionalização/ economia no consumo de energia (especialmente elétrica) e água;
- treinamento/ capacitação periódicos dos empregados sobre boas práticas de redução de desperdícios/poluição; e
- reciclagem/ destinação adequada dos resíduos gerados nas atividades de limpeza, asseio e conservação.

Sempre que possível, será permitida lavagem com água de reuso ou outras fontes (águas de chuva, poços cuja água seja certificada de não contaminação por metais pesados ou agentes bacteriológicos, minas e outros).

Para as ocorrências relativas ao descarte de materiais potencialmente poluidores deverão ser elaborados ou adotados manuais de procedimentos a serem observados tanto pelo Contratante como pela Contratada, a exemplo:

Em atendimento às Resoluções CONAMA nº. 401, de 5 de novembro de 2008, e 424, de 22 de abril de 2010, o Contratante deverá entregar à Contratada as pilhas e baterias dispostas para descarte que contenham em suas composições chumbo, cádmio, mercúrio e seus compostos, com o subsequente encaminhamento aos estabelecimentos que as comercializam ou à rede de assistência técnica autorizada pelas respectivas indústrias, para repasse aos fabricantes ou importadores;

Tratamento idêntico deverá ser dispensado a lâmpadas fluorescentes e frascos de aerossóis em geral. Esses produtos, quando descartados, deverão ser separados e acondicionados em recipientes adequados para destinação específica;

Em atendimento à Resolução CONAMA nº. 416, de 30 de setembro de 2009, e à Instrução Normativa do IBAMA nº. 01, de 18 de março de 2010, o Contratante deverá encaminhar à Contratada os pneumáticos inservíveis abandonados ou dispostos inadequadamente, com a subsequente entrega aos fabricantes para destinação final, ambientalmente adequada, tendo em vista que esses constituem passivo ambiental, que resulta em sério risco ao meio ambiente e à saúde pública;

A Contratada deverá utilizar produtos de limpeza e conservação de superfícies e objetos inanimados que obedeçam às classificações e especificações determinadas pela ANVISA.

Em atendimento à Resolução CONAMA nº. 20, de 7 de dezembro de 1994, a Contratada deverá utilizar os equipamentos de limpeza que gerem menos ruído no seu funcionamento.

A Contratada deverá fornecer aos empregados os equipamentos de segurança que se fizerem necessários para a execução de serviços.

A Contratada realizará um programa interno de treinamento de seus empregados, nos três primeiros meses de execução contratual, para redução de consumo de energia elétrica, de consumo de água, redução de produção de resíduos sólidos e otimização no uso de substâncias químicas, observadas as normas ambientais vigentes, devendo demonstrar os resultados ao Contratante semestralmente.

Deverá ser procedida a coleta seletiva do papel para reciclagem quando couber, nos termos da IN/MARE nº. 06, de 03 de novembro de 1995, e obedecendo as orientações da Comissão da Coleta Seletiva do Contratante com vistas à separação dos materiais recicláveis do lixo orgânico, que deverá ser coletado separadamente.

Os materiais recicláveis deverão ser separados para o recolhimento pelas cooperativas e/ou associações cadastradas pelo Contratante.



UFRJ

A Contratada deverá acondicionar os resíduos em recipientes apropriados, determinados por cores específicas, segundo a Resolução CONAMA nº. 275/2001, a saber:

AZUL: papel/papelão;

VERMELHO: plástico;

VERDE: vidro;

AMARELO: metal;

PRETO: madeira;

LARANJA: resíduos perigosos;

BRANCO: resíduos ambulatoriais e de serviços de saúde;

ROXO: resíduos radioativos;

MARROM: resíduos orgânicos;

CINZA: resíduo geral não reciclável ou misturado, ou contaminado não passível de separação.

São considerados resíduos recicláveis os seguintes materiais:

AZUL: papel/papelão: jornais, revistas, folhas de caderno, formulários de computador e fax, caixas, envelopes, caixinhas longa vida, aparas de papel, envelopes, provas, rascunhos e cartazes. Esses materiais devem estar limpos secos, sem gordura, graxas ou restos de comida e de preferência não amassados. As caixas devem estar desmontadas. Não são materiais recicláveis: papel carbono, etiqueta adesiva, fita crepe, guardanapos, fotografias, tocos de cigarros, papéis sujos, papéis sanitários, papéis metalizados, papéis parafinados, papel vegetal, papel celofane e papéis plastificados;

VERMELHO: plástico: embalagens de refrigerantes, margarinas e produtos de limpeza, copos de café e água, canos e tubulações, sacos plásticos em geral, potes de cremes e xampu, baldes e bacias, sacos de leite e brinquedos. Esses materiais deverão estar sem resíduos. Fitas adesivas, embalagens de chips laminada e papéis de balas não são materiais recicláveis;

VERDE: vidro: recipientes em geral, garrafas de vários tamanhos, copos, frascos de medicamentos e perfumarias, cacos (bem embrulhados) e lâmpadas incandescentes. Esses materiais devem estar sem resíduos, podem estar inteiros ou quebrados. Se quebrados devem ser embalados em papel grosso. Espelhos, vidros planos, tubos de TV, cerâmica, porcelana e ampolas de remédios não são materiais recicláveis;

AMARELO: metal: lata de aço, lata de alumínio, papel alumínio, tubos de creme dental, pregos, tampas de garrafas, objetos de alumínio, cobre, latão e chumbo, bronze, ferro ou zinco e pequenas sucatas. Estes materiais devem estar sem resíduos;

LARANJA: resíduos perigosos tintas, solventes, vernizes, pilhas, baterias, lâmpadas fluorescentes, frascos de aerossol e inseticidas.

DO USO RACIONAL DA ÁGUA

A Contratada deverá capacitar parte do seu pessoal quanto ao uso da água. Os conceitos deverão ser repassados para a equipe por meio de multiplicadores.

A Contratada deverá adotar medidas para se evitar o desperdício de água tratada.

Colaborar com as medidas de redução de consumo e uso racional da água, cujos encarregados devem atuar como facilitadores das mudanças de comportamento de empregados da Contratada, esperadas com essas medidas.

Como exemplo: sempre que possível usar a vassoura, e não a mangueira, para limpar áreas externas. Se houver uma sujeira localizada, usar a técnica do pano umedecido.

Sempre que adequado e necessário, a Contratada deverá utilizar-se de equipamento de limpeza com jatos de vapor de água saturada sob pressão. Trata-se de alternativa de inovação



UFRJ

tecnológica de cuja utilização será precedida de avaliação pelo Contratante das vantagens e desvantagens. Em caso de utilização de lavadoras, sempre adotar as de pressão com vazão máxima de 360 litros/hora.

Manter critérios especiais e privilegiados para aquisição e uso de equipamentos e complementos que promovam a redução do consumo de água.

DO USO RACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA

Manter critérios especiais e privilegiados para aquisição de produtos e equipamentos que apresentem eficiência energética e redução de consumo.

Durante a limpeza noturna, quando permitida, acender apenas as luzes das áreas que estiverem sendo ocupadas.

Comunicar ao Contratante sobre equipamentos com mau funcionamento ou danificados como lâmpadas queimadas ou piscando, zumbido excessivo em reatores de luminárias e mau funcionamento de instalações energizadas.

Sugerir ao Contratante, locais e medidas que tenham a possibilidade de redução do consumo de energia, tais como: desligamento de sistemas de iluminação, instalação de interruptores, instalação de sensores de presença, rebaixamento de luminárias, etc.

Ao remover o pó de cortinas ou persianas, verificar se essas não estão impedindo a saída do ar condicionado ou aparelho equivalente.

Verificar se existem vazamentos de vapor ou ar nos equipamentos de limpeza, o sistema de proteção elétrica e as condições de segurança de extensões elétricas utilizadas em aspiradores de pó, enceradeiras, etc.

Realizar verificações e, se for o caso, manutenções periódicas em seus aparelhos elétricos, extensões, filtros, recipientes dos aspiradores de pó e nas escovas das enceradeiras. Evitar ao máximo o uso de extensões elétricas.

Repassar a seus empregados todas as orientações referentes à redução do consumo de energia fornecidas pelo Contratante.

DOS SANEANTES DOMISSANITÁRIOS

Manter critérios especiais e privilegiados para aquisição e uso de produtos biodegradáveis.

Utilizar racionalmente os saneantes domissanitários, de cuja aplicação nos serviços deverá observar regra basilar de menor toxicidade, livre de corantes e redução drástica de hipoclorito de sódio.

Manter critérios de qualificação de fornecedores levando em consideração as ações ambientais por esses realizadas.

Observar rigorosamente, quando da aplicação e/ou manipulação de detergentes e seus congêneres, no que se refere ao atendimento das prescrições do Art. 44, da Lei Federal nº. 6.360, de 23 de setembro de 1976, e do Art. 67 do Decreto Federal nº. 79.094, de 05 de janeiro de 1977, as prescrições da Resolução Normativa nº. 1, de 25 de outubro de 1978, de cujos itens de controle e fiscalização por parte das autoridades sanitárias e do Contratante são os Anexos da referida Resolução: ANEXO I – Lista das substâncias permitidas na Elaboração de Detergentes e demais Produtos Destinados à Aplicação em objetos inanimados e ambientes; ANEXO II – Lista das substâncias permitidas somente para entrarem nas composições de detergentes profissionais; ANEXO III – Especificações e; ANEXO IV – Frases de Advertências para Detergentes e seus Congêneres.

Não utilizar na manipulação, sob nenhuma hipótese, os corantes relacionados no Anexo I da Portaria MS/SNVS nº. 9, de 10 de abril de 1987, visto que a relação risco x benefício pertinente aos corantes relacionados no Anexo I é francamente desfavorável a sua utilização em produtos de uso rotineiro por seres humanos.

Fornecer saneantes domissanitários devidamente registrados no órgão de vigilância sanitária competente do Ministério da Saúde (Art. 14 e 15 do Decreto Federal nº. 79.094, de 05 de janeiro de 1997, que regulamenta a Lei Federal nº. 6.360, de 23 de setembro de 1976).



UFRJ

Não utilizar na prestação dos serviços, conforme Resolução ANVISA RE nº. 913, de 25 de junho de 2001, saneantes domissanitários de Risco I, listados pelo Art. 5º da Resolução nº. 336, de 30 de julho de 1999.

Fica terminantemente proibida a aplicação de saneantes domissanitários fortemente alcalinos apresentados sob a forma de líquido premido (aerossol), ou líquido para pulverização, tais como produtos para limpeza de fornos e desincrustação de gorduras, conforme Portarias MS/SNVS/DISAD – Divisão Nacional de Vigilância Sanitária nº. 8, de 10 de abril de 1987, e 13, de 20 de junho de 1988.

Observar a rotulagem quanto aos produtos desinfetantes domissanitários, conforme Resolução RDC nº. 34, de 16 de agosto 2010, e os anexos 4 e 5 da Portaria MS/SNVS nº. 321, de 08 de agosto de 1997.

Em face da necessidade de ser preservada a qualidade dos recursos hídricos naturais, de importância fundamental para a saúde, somente aplicar saneantes domissanitários cujas substâncias tensoativas aniônicas, utilizadas em sua composição, sejam biodegradáveis, conforme disposições da Resolução RDC nº. 180, de 03 de outubro de 2006, que aprova o Regulamento Técnico sobre Biodegradabilidade dos Tensoativos Aniônicos para Produtos Saneantes Domissanitários.

Considera-se biodegradável a substância tensoativa susceptível de decomposição e biodegradação por microorganismos; com grau de biodegradabilidade mínimo de 90%; fica definido como referência de biodegradabilidade, para esta finalidade, específica o n-dodecilbenzeno sulfonato de sódio. A verificação da biodegradabilidade será realizada pela análise da substância tensoativa aniônica utilizada na formulação do saneante ou no produto acabado.

O Contratante poderá coletar uma vez por mês e sempre que entender necessário, amostras de saneantes domissanitários, que deverão ser devidamente acondicionadas em recipientes esterilizados e lacrados, para análises laboratoriais.

Os laudos laboratoriais deverão ser elaborados por laboratórios habilitados pela ANVISA, INEA, ou por Secretaria de Vigilância Sanitária competente. Deverão constar obrigatoriamente do laudo laboratorial, além do resultado dos ensaios de biodegradabilidade, resultados da análise química da amostra analisada.

Quando da aplicação de álcool, deverá se observar a Resolução RDC nº 46, de 20 de fevereiro de 2002 que aprova o Regulamento Técnico para o álcool etílico hidratado em todas as graduações e álcool etílico anidro.

Fica terminantemente proibida a aplicação de produtos que contenham benzeno em sua composição, conforme Resolução RDC nº. 252, de 16 de setembro de 2003, em face da necessidade de serem adotados procedimentos para reduzir a exposição da população frente aos riscos avaliados pela International Agency Research on Cancer – IARC, agência de pesquisa referenciada pela Organização Mundial de Saúde – OMS, para analisar compostos suspeitos de causarem câncer. Uma vez que a substância foi categorizada como cancerígena para humanos, a necessidade de resguardar a saúde humana e o meio ambiente e considerando que os riscos de exposição a tornam incompatível com as precauções recomendadas pela Lei Federal nº. 6.360, de 23 de setembro de 1976, pelo Decreto Federal nº. 79.094, de 5 de janeiro de 1977, e pela Lei Federal nº. 8.078, de 11 de setembro de 1990.

Fica proibida a aplicação de saneantes domissanitários que apresentem associação de inseticidas a ceras para assoalhos, impermeabilizantes, polidores e outros produtos de limpeza, nos termos da Resolução Normativa CNS nº. 01, de 04 de abril de 1979.

Os produtos químicos relacionados pela Contratada, de acordo com sua composição, fabricante e utilização, deverão ter registro no Ministério da Saúde e serem comprovados mediante apresentação de cópia reprográfica autenticada (frente e verso) do Certificado de Registro expedido pela Divisão de Produtos (DIPROD) e/ou Divisão de Produtos Saneantes Domissanitários (DISAD), da Secretaria Nacional de Vigilância Sanitária do Ministério da Saúde.



UFRJ

Recomenda-se que a Contratada utilize produtos detergentes de baixas concentrações e baixos teores de fosfato.

Apresentar ao Contratante, sempre que solicitado, a composição química dos produtos, para análise e precauções com possíveis intercorrências que possam surgir com empregados da Contratada, ou com terceiros.

DA POLUIÇÃO SONORA

Para seus equipamentos de limpeza que gerem ruído em seu funcionamento, observar a necessidade de Selo Ruído, como forma de indicação do nível de potência sonora, medido em decibel – dB (A), conforme Resolução CONAMA nº. 020, de 07 de dezembro de 1994, em face do ruído excessivo causar prejuízo à saúde física e mental, afetando particularmente a audição. A utilização de tecnologias adequadas e conhecidas permite atender às necessidades de redução de níveis de ruído, inclusive, não afetando o desenvolvimento dos trabalhos administrativos ou de atividades de ensino nas unidades.

Observar os itens relacionados no Plano de Logística Sustentável da UFRJ disponibilizado através do link <https://ufrj.br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/plano-de-logistica-sustentavel/>.

Informamos que no presente documento foram levadas em consideração, no que coube, o conteúdo do Guia Nacional de Contratações Sustentáveis editado pela Advocacia-Geral da União.

6. Levantamento de Mercado

Com o advento da IN 05/2017 SEGES/MPDG, a qual promoveu a alteração das produtividades de referência para os serviços de limpeza, verifica-se que a contratação deste tipo de serviço por metragem quadrada e de forma continuada, configura-se na maneira mais eficiente para esta unidade. Também foram analisadas as contratações de outros órgãos públicos para os serviços pretendidos, sendo atestada a similaridade da forma de contratação.

Em razão das características de funcionamento da instituição, que atende estudantes, servidores e público externo durante os três turnos, é indispensável a prestação continuada dos serviços, de modo que os ambientes estejam sempre limpos e higienizados.

O levantamento de mercado foi realizado com base no Estudo sobre a Composição dos Custos dos Valores Limites Serviços de Limpeza e Conservação para o Estado do Rio de Janeiro, bem como Convenções Coletivas de Trabalho das categorias pretendidas para a contratação.

Foi analisada a contratação atual, bem como contratações similares, inclusive de outros órgãos e entidades, mediante consulta a outros documentos licitatórios, com o escopo de identificar e buscar novas metodologias, tecnologias, inovações e soluções de mercado, que melhor atendessem às necessidades e interesses da Administração Pública.

Na contratação em análise não foram identificadas situações específicas ou casos de complexidade técnica do objeto, que pudessem acarretar a realização de audiência pública para coleta de contribuições a fim de definir a solução mais adequada visando preservar a relação custo-benefício, em face dos serviços serem considerados comuns. Além do mais, a contratação pretendida está elencada entre as categorias de serviços cuja recomendação é a contratação de serviços terceirizados com dedicação exclusiva de mão de obra para execução indireta, conforme disposto na Portaria nº 443 de 27 de dezembro de 2018

Justificativa da Solução Escolhida:

Solução	Análise
Contratação de serviço de	Este tipo de aquisição engloba juntamente com a mão

<p>limpeza e conservação com dedicação exclusiva de mão de obra e com fornecimento de materiais.</p>	<p>de obra contratada os materiais inerentes à execução dos serviços.</p> <p>Além disso, a metodologia de apuração dos valores da remuneração da Contratada é por metro quadrado, modelo já difundido e recomendado na IN 05/2017-MPDG. Este modelo também se adequa à utilização do Instrumento de Medição de Resultados (IMR) com base na qualidade/quantidade dos serviços prestados.</p> <p>Esta é a solução mais alinhada com as determinações constantes da IN 05/2017 e os cadernos técnicos disponibilizados que tratam do serviço de limpeza, tanto os disponibilizados pelo Ministério da Economia (https://www.gov.br/compras/pt-br/agente-publico/cadernos-tecnicos-e-valores-limites) quanto os disponibilizados pelo CADTERC – Estudos Técnicos de Serviços Terceirizados (www.cadterc.sp.gov.br)</p>
<p>Contratação de serviços sem a inclusão de materiais e equipamentos</p>	<p>Nesta modalidade teriam de ser realizadas licitações frequentes para aquisição dos materiais de consumo de limpeza, uniformes o que se tornaria economicamente inviável, já que o custo processual é superior ao objeto a ser adquirido; não obstante, isso pode gerar riscos como atraso de entregas, falta de produtos de limpeza ou algum item ser deserto na licitação por falta de interessados no fornecimento, o que é bastante comum, sobretudo pelas quantidades de itens não serem tão expressivas. Outro ponto importante diz respeito ao aumento de itens e volume de almoxarifado para controle, aumentando a carga de trabalho dos servidores responsáveis pelo estoque.</p> <p>Esta modalidade também aumenta os riscos de queda na qualidade dos serviços e traria dúvidas quanto a aplicação de medidas de qualidade e sanções de descumprimento contratual relacionados com o serviço de limpeza pois sendo os insumos do serviço adquiridos pela administração sua falha no fornecimento ou fornecimento de insumos de qualidade inferior poderiam afetar a prestação da limpeza final.</p>
<p>Contratação de serviço de limpeza por posto de trabalho com dedicação exclusiva de mão de obra.</p>	<p>Esta metodologia não é recomendada, ressalvados em casos específicos e justificados. Inclusive, a IN 05/2017 – MPDG traz o seguinte em seu Anexo VI-B, item 2: “Os serviços serão contratados com base na área física a ser limpa, estabelecendo-se uma estimativa do custo por metro quadrado, observadas a peculiaridade, a produtividade, a periodicidade e a frequência de cada tipo de serviço e das condições do local objeto da contratação”. Além disso, a limitação dos postos de trabalhos impede que a empresa possa ponderar qual a força de trabalho necessária para execução dos serviços, bem como impossibilita o adimplemento de inovações tecnológicas para aumentar a produtividade, já que os quantitativos de pessoal</p>

	estarão fechados.
Contratação de serviços de limpeza e conservação sem dedicação de mão de obra exclusiva	Este modelo de contratação não se apresenta como uma boa opção em termos de custo benefício quando as tais atividades necessitam ser realizadas de forma corriqueira. Além de faltar a presteza exigida para o asseio e conservação diários do campus, caso tal operação viesse a ser realizada por meio de ordem de serviço, não seria economicamente viável para a Contratada alternar seus empregados nas dependências da unidade de forma a não configurar a dedicação de mão obra exclusiva.

Também não foram encontradas restrições sobre as empresas que podem contratar este tipo de mão de obra e prestar este serviço. Esta falta de restrição é característica de serviços onde se exige pouca ou nenhuma especialização técnica por parte da empresa que se pretende contratar, não há um segmento especializado como por exemplo os segmentos relacionados com manutenção predial ou tecnologia da informação.

7. Descrição da solução como um todo

A descrição da solução como um todo, conforme minudenciado nos Estudos Preliminares, abrange a prestação do serviço de limpeza para as Unidades da UFRJ no Campus da UFRJ da Cidade Universitária localizado no município do Rio de Janeiro.

Os serviços serão contratados com base na área física, interna e externa a ser limpa, que perfaz um total de 111.383m², observadas a peculiaridade, a produtividade, a periodicidade, o horário e a frequência de cada tipo de serviço e das condições do local, e visando à produção dos resultados objetivados.

Conceitua-se Limpeza como a “remoção de qualquer corpo indesejável, visível ou não, de uma superfície, sem alteração das características originais do item que está sendo limpo, e onde o processo utilizado não seja nocivo ao meio ambiente”.

As áreas a serem consideradas para cada tipo de serviço correspondem às quantidades obtidas da projeção horizontal de cada ambiente, isto é, a áreas de planta baixa. Para reforçar esse conceito, a área a ser quantificada é a de piso, sem considerar as áreas verticais de paredes, portas, divisórias, divisórias com vidros e afins.

Foi definida como unidade de medida para contratação desses serviços o metro quadrado por mês (m²/mês), tendo em vista a facilidade de administração e gerenciamento do contrato e consequente padronização no âmbito da UFRJ.

O Pagamento pelo serviço prestado se dará por m² de área efetivamente limpa, aplicando-se sobre o valor apurado da área limpa o Instrumento de Medição de Resultado (IMR)

Escola de Música da UFRJ	16.653 m ²
Museu Nacional	20.485 m ²
FCC - Colégio Brasileiro de Altos Estudos	10.286 m ²
Instituto de Filosofia e Ciências Sociais, Faculdade de Direito e Escola de Enfermagem, Observatório do Valongo.	37.349 m ²
Colégio de Aplicação da UFRJ	26.610 m ²
	111.383 m ²



8. Estimativa das Quantidades a serem contratadas

Segundo o levantamento realizado pelos integrantes técnicos desta comissão o quantitativo a ser contratado segue na tabela abaixo:

ITEM I - ESCOLA DE MÚSICA DA UFRJ

Período:	Mensal										
Carga semanal:	44 (quarenta e quatro) horas - segunda a sexta-feira - com redução de Jornada para 40h por força do Art. 4º parágrafo único do Decreto nº 12.174/2024 e da Instrução Normativa 190/2024 e alterações										
Característica:	Insalubridade somente para área de banheiro / demais áreas somente com laudo										
Unidade / Local	Turno	Área A.1 (m²)	Área A.2 (m²)	Área A.3 (m²)	Área A.4 (m²)	Área A.5 (m²)	Área A.6 (m²)	Área B.1 (m²)	Área B.2 (m²)	Área C.1 (m²)	Área C.2 (m²)
Escola de Música - Ventura Tower Leste (andar 21)	Diurno	1.665 m²									
Escola de Música - Ventura Tower Leste (andar 21)	Vespertino	984 m²				20 m²				1.200 m²	
Escola de Música - Ventura Tower Oeste (andar 21)	Diurno	1.665 m²									
Escola de Música - Ventura Tower Oeste (andar 21)	Vespertino	984 m²								1.200 m²	
Total da Área		2.649 m²	m²	m²	m²	20 m²	m²	m²	m²	1.200 m²	m²

Período:	Mensal										
Carga semanal:	44 (quarenta e quatro) horas - 8 (oito) horas de segunda a sexta-feira e 4 (quatro) horas aos sábados										
Característica:	Insalubridade somente para área de banheiro / demais áreas somente com laudo										
Unidade / Local	Turno	Área A.1 (m²)	Área A.2 (m²)	Área A.3 (m²)	Área A.4 (m²)	Área A.5 (m²)	Área A.6 (m²)	Área B.1 (m²)	Área B.2 (m²)	Área C.1 (m²)	Área C.2 (m²)
Escola de Música - Prédio Principal	Diurno	2.417 m²	509 m²		14 m²		200 m²	680 m²		402 m²	402 m²
Escola de Música - Prédio Principal	Vespertino	3.402 m²	1.460 m²				200 m²	340 m²			
Escola de Música - Prédio da Rua Uruguaiana, n.174 (andar 8)	Diurno	450 m²	23 m²				24 m²				
Escola de Música - Prédio da Rua Uruguaiana, n.174 (andar 8)	Vespertino	225 m²	23 m²				24 m²			53 m²	
Total da Área		6.494 m²	2.015 m²	m²	14 m²	m²	448 m²	1.020 m²	m²	455 m²	402 m²



UFRJ

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Período:	Mensal										
Carga semanal:	Em escala de 12/36H de Domingo a Domingo										
Característica:	insalubridade somente para área de banheiro / demais áreas somente com laudo										
Unidade / Local	Turno	Área A.1 (m²)	Área A.2 (m²)	Área A.3 (m²)	Área A.4 (m²)	Área A.5 (m²)	Área A.6 (m²)	Área B.1 (m²)	Área B.2 (m²)	Área C.1 (m²)	Área C.2 (m²)
Escola de Música - Prédio Principal	Diurno	985 m²	951 m²								
Total da Área		985 m²	951 m²	m²	m²	m²	m²	m²	m²	m²	m²

ITEM II - MUSEU NACIONAL

Período:	Mensal										
Carga semanal:	44 (quarenta e quatro) horas - segunda a sexta-feira - com redução de jornada para 40h por força do Art. 4º parágrafo único do Decreto nº 12.174/2024 e da Instrução Normativa 190/2024 e alterações										
Característica:	insalubridade somente para área de banheiro / demais áreas somente com laudo										
Unidade / Local	Turno	Área A.1 (m²)	Área A.2 (m²)	Área A.3 (m²)	Área A.4 (m²)	Área A.5 (m²)	Área A.6 (m²)	Área B.1 (m²)	Área B.2 (m²)	Área C.1 (m²)	Área C.2 (m²)
MUSEU NACIONAL - HORTO BOTÂNICO	Diurno	14.378 m²			152 m²						
MUSEU NACIONAL - PALÁCIO	Diurno	390 m²			1.780 m²		132 m²				
MUSEU NACIONAL TERRENO SPU	Diurno	2.172 m²					130 m²				
Total da Área		16.940 m²	m²	m²	1.932 m²	m²	262 m²	m²	m²	m²	m²

Período:	Mensal										
Carga semanal:	Em escala de 12/36H de Domingo a Domingo										
Característica:	insalubridade somente para área de banheiro / demais áreas somente com laudo										
Unidade / Local	Turno	Área A.1 (m²)	Área A.2a (m²)	Área A.3 (m²)	Área A.4 (m²)	Área A.5 (m²)	Área A.6 (m²)	Área B.1 (m²)	Área B.2 (m²)	Área C.1 (m²)	Área C.2 (m²)
MUSEU NACIONAL HORTO	Diurno				1.000 m²		351 m²				
Total da Área		m²	m²	m²	1.000 m²	m²	351 m²	m²	m²	m²	m²



UFRJ

ITEM III - COLÉGIO BRASILEIRO DE ALTOS ESTUDOS

Período:	Mensal										
Carga semanal:	44 (quarenta e quatro) horas - segunda a sexta-feira - com redução de Jornada para 40h por força do Art. 4º parágrafo único do Decreto nº 12.174/2024 e da Instrução Normativa 190/2024 e alterações										
Característica:	Insalubridade somente para área de banheiro / demais áreas somente com laudo										
Unidade / Local	Turno	Área A.1 (m²)	Área A.2 (m²)	Área A.3 (m²)	Área A.4 (m²)	Área A.5 (m²)	Área A.6 (m²)	Área B.1 (m²)	Área B.2 (m²)	Área C.1 (m²)	Área C.2 (m²)
FCC - Colégio Brasileiro de Altos Estudos (CBAE)	Diurno	4.879 m²	132 m²				132 m²				
FCC - Colégio Brasileiro de Altos Estudos (CBAE)	Vespertino	4.879 m²	132 m²				132 m²				
Total da Área		9.758 m²	264 m²	m²	m²	m²	264 m²	m²	m²	m²	m²

ITEM IV - UNIDADES DA UFRJ NO CENTRO DA CIDADE

Período:	Mensal										
Carga semanal:	44 (quarenta e quatro) horas - segunda a sexta-feira - com redução de jornada para 40h por força do Art. 4º parágrafo único do Decreto nº 12.174/2024 e da Instrução Normativa 190/2024 e alterações										
Característica:	insalubridade somente para área de banheiro / demais áreas somente com laudo										
Unidade / Local	Turno	Área A.1 (m²)	Área A.2 (m²)	Área A.3 (m²)	Área A.4 (m²)	Área A.5 (m²)	Área A.6 (m²)	Área B.1 (m²)	Área B.2 (m²)	Área C.1 (m²)	Área C.2 (m²)
Instituto de Filosofia e Ciências Sociais	Diurno	5.758					218	100		197	197
Instituto de Filosofia e Ciências Sociais	Vespertino	5.758					218	100			
Faculdade de Direito	Diurno	3.943	1.754		71	777	130	300		395	395
Faculdade de Direito	Vespertino	3.943	1.754		71	777	130	300		395	395
Observatório do Valongo	Diurno	636	157	28	60		42	550		54	54
Observatório do Valongo	Vespertino	636	157	28	60		42	550		54	54
Total da Área		20.674 m²	3.822 m²	56 m²	262 m²	1.554 m²	780 m²	1.900 m²	m²	1.095 m²	1.095 m²

Período:	Mensal										
Carga semanal:	44 (quarenta e quatro) horas - 8 (oito) horas de segunda a sexta-feira e 4 (quatro) horas aos sábados										
Característica:	insalubridade somente para área de banheiro / demais áreas somente com laudo										
Unidade / Local	Turno	Área A.1 (m²)	Área A.2 (m²)	Área A.3 (m²)	Área A.4 (m²)	Área A.5 (m²)	Área A.6 (m²)	Área B.1 (m²)	Área B.2 (m²)	Área C.1 (m²)	Área C.2 (m²)
Escola de Enfermagem	Diurno	856	136	28		2.422	55	1.700		457	457
Total da Área		856 m²	136 m²	28 m²	m²	2.422 m²	55 m²	1.700 m²	m²	457 m²	457 m²

ITEM V - COLÉGIO DE APLICAÇÃO DA UFRJ

Período:	Mensal										
Carga semanal:	44 (quarenta e quatro) horas - 8 (oito) horas de segunda a sexta-feira e 4 (quatro) horas aos sábados										
Característica:	insalubridade somente para área de banheiro / demais áreas somente com laudo										
Unidade / Local	Turno	Área A.1 (m²)	Área A.2 (m²)	Área A.3 (m²)	Área A.4 (m²)	Área A.5 (m²)	Área A.6 (m²)	Área B.1 (m²)	Área B.2 (m²)	Área C.1 (m²)	Área C.2 (m²)
Colégio de Aplicação da UFRJ - CAP	Diurno	6.051 m²	1.591 m²		130 m²		98 m²	3.840 m²	890 m²	555 m²	600 m²
Colégio de Aplicação da UFRJ - CAP	Vespertino	5.151 m²	1.591 m²		130 m²		98 m²	3.840 m²	890 m²	555 m²	600 m²
Total da Área		11.202 m²	3.182 m²	m²	260 m²	m²	196 m²	7.680 m²	1.780 m²	1.110 m²	1.200 m²

Segundo o levantamento realizado pelos integrantes técnicos desta comissão esta é a lista estimada de insumos:

	INSUMO - ITEM I	QUANTIDADE		
		UND	Escola de Música	
PRODUTOS COM FORNECIMENTO MENSAL	ÁCIDO MURIÁTICO Embalagem c/ L	L	5	
	ÁGUA SANITÁRIA Embalagem c/ 1L	L	30	
	ÁLCOOL 46º Embalagem c/ 1L	L	50	
	ÁLCOOL 70º Embalagem c/ 1L	L	50	
	CERA LIQ. AMARELA Embalagem c/ 5 litros	UND		
	CERA LÍQ. INCOLOR Embalagem c/ 5 litros	UND	13	
	CERA LIQ. PRETA Embalagem c/ 5 litros.	UND	8	
	CERA PASTOSA (CARNAÚBA) Embalagem c/ 400gr	UND	11	
	CERA - REMOVEDOR Embalagem c/ 5 litros	UND		
	CERA - SELADOR para PISOS Embalagem c/ 5 litros	UND		
	CERA VERMELHA - Embalagem c/ 750 ml	UND		
	CERA c/auto brilho 2 em 1: base seladora e acabamento acrílico C/ 5L	UND		
	CLORO a 12% Embalagem c/ 5 litros	UND	10	
	CREOLINA 750ml	UND	6	
	DESODORIZADOR DE AMBIENTE	UND	30	
	DESINFETANTE Embalagem c/ 5 litros	UND	40	
	DETERGENTE limpador perfumado RM 10 - Embalagem c/ 5l	UND		
	DETERGENTE Embalagem c/ 500ml	UND	5	
	DETERGENTE Embalagem c/ 5l	UND	15	
	ESPONJA DE LIMPEZA	UND	100	
	FLANELA 30 x 40 cm UND.	UND	80	
	FIBRA P/ LIMPEZA PESADA 10 X 26	UND		
	INSETICIDA AEROSOL (MULTIUSO) Embalagem c/ 300ml	UND	40	
	LÃ DE AÇO Embalagem c/ 8 UND	UND		
	LIMPA VIDROS Embalagem c/ 500 ml	UND	7	
	LIMPADOR MULTIUSO emb.500 ml	UND	40	
	LUSTRA MÓVEL Frasco 200 ml	UND	40	
	PALHA DE AÇO FINA (fardo)	PCT	3	
	PANO DE CHÃO alvejado	UND	50	
	PANO DE PIA	PCT	2	
	PANO MULTIUSO (pct c/ 5 und)	UND	10	
	PANO MULTIUSO (rolo c/ 600m)	UND		
	PASTA MULTIUSO Embalagem c/ 500g	UND	10	
	PASTA PARA LIMPEZA Embalagem c/ 500g	KG	10	
	PEDRA SANITÁRIA 20g	UND	70	
	POLIDOR DE METAIS Embalagem c/ 200 ml	UND	12	
	QUEROSENE Embalagem c/ 1L	L	10	
	REMOVEDOR Embalagem c/1L	L	5	
	REMOVEDOR DE FERRUGEM - Embalagem 200ml	UND		
	SABÃO DE COCO Embalagem c/ 1Kg	KG	5	
	SABÃO EM BARRA Embalagem c/ 200g	UND		
	SABÃO EM PÓ Embalagem c/ 1kg	PCT	3	
	SABÃO PASTOSO Embalagem c/ 500g	UND		
	SAPONÁCEO CREMOSO - Embalagem 300g	UND		
	SACO PLÁST. 50 LTS BRANCO INFECTANTE com identificação- Embalagem c/ 100und	PCT		
	SACO PLÁST. 100 LTS BRANCO INFECTANTE com identificação - Embalagem c/ 100und	PCT		
	SACO PLÁST. 200 LTS AMARELO - Embalagem c/ 100und	PCT		
	SACO PLÁST. 40 LTS PRETO - Embalagem c/ 100und	PCT	6	

	SACO PLÁST. 60 LTS PRETO - Embalagem c/ 100und	PCT		
	SACO PLÁST. 100 LTS PRETO - Embalagem c/ 100und	PCT	6	
	SACO PLÁST. 200 LTS PRETO - Embalagem c/ 100und	PCT	2	
	SACO PLÁST. 300 LTS PRETO - Embalagem c/ 100und	PCT		
	SACO PLÁST. 20 LTS VERMELHO - Embalagem c/ 100 und	PCT		
	SACO PLÁST. 50 LTS VERMELHO - Embalagem c/ 100 und	PCT		
	SACO PLÁST. 100 LTS VERMELHO - Embalagem c/ 100 und	PCT		
	SACOS PARA AUTOCLAVAÇÃO DE 5 LTS - Embalagem c/ 100 und	PCT		
	SACOS PARA AUTOCLAVAÇÃO DE 10 LTS - Embalagem c/ 100 und	PCT		
	SACOS PARA AUTOCLAVAÇÃO DE 20 LTS - Embalagem c/ 100 und	PCT		
	DETERGENTE / DESINFETANTE Hospitalar a base de cloreto de didecildimetilamônio e cloridrato de poli-hexametileno biguanida; bactericida. - Embalagem c/ 5l	UND		
	DESINFETANTE componente Ativo: 0,45% de Cloreto de Benzil Alquil Dimetil Amônio / Cloreto de Didecil Dimetilamônio - Lysoform - Embalagem c/ 5l	UND		
	SODA CÁUSTICA Embalagem c/ 1 Kg	KG	3	
	VASELINA Embalagem c/ 1L	L	10	
PRODUTO COM FORNECIMENTO BIMESTRAL	RODO BORRACHA 30CM	UND	15	
	RODO BORRACHA 60CM	UND	10	
	REFIL MOP MOLHADO	UND		
	REFIL MOP SECO	UND		
	ESCOVA DE NYLON P/ VASO SANITÁRIO	UND		
	VASSOURA DE PIA	UND	10	
	VASSOURA PELO 40CM	UND	8	
	VASSOURA PELO 60CM	UND		
	VASSOURA CERDAS PLÁSTICAS 30CM - MACIA	UND		
	VASSOURA PIAÇA 30CM	UND	15	
	VASSOURA PIAÇA 40CM	UND	15	
PRODUTO COM FORNECIMENTO SEMESTRAL	VASSOURA PIAÇA 60CM GARI	UND	10	
	BALDE PLÁSTICO 10LT	UND	25	
	BALDE PLÁSTICO 20LT	UND	15	
	DESENTUPIDOR DE PIA	UND	4	
	DESENTUPIDOR DE VASO	UND	4	
	ESCOVA OVAL NYLON	UND	6	
	PÁ DE LIXO ZINCO C/ CABO LONGO	UND	12	
PRODUTO COM FORNECIMENTO SEMESTRAL	VASSOURA METÁLICA P/ JARDIM	UND	5	
	ESPANADOR UND	UND	10	
	LIXEIRA PEDAL GRANDE 100L	UND	6	
	LIXEIRA PEDAL MÉDIA 50L	UND	6	
	PÁ DE LIXO SEM TAMPA	UND	20	
	DISCO VERDE PARA ENDEGRADEIRA INDUSTRIAL	UND		
	DISCO BRANCO PARA ENDEGRADEIRA INDUSTRIAL	UND		
	DISCO PRETO PARA ENDEGRADEIRA INDUSTRIAL	UND		
	BORRIFADOR PLASTICO DE 500ML	UND	5	
	VASSOURA DE TETO CABO 170CM	UND	10	
PRODUTO COM FORNECIMENTO SEMESTRAL	ASPIRADOR INDUSTRIAL	UND	3	
	LAVADORA DE PISO A BATERIA ALFA B70 OU SIMILAR	UND		
	CARRO CONTENTOR 240L	UND	3	
	CARRO OPERACIONAL C/ 4 BALDES CORES DISTINTAS	UND	4	
	COLETOR DE LIXO FINO 50L	UND	4	

CARRO CONTENTOR 1.000L	UND		
CARRO ESTRELA C/ RODA DE BORRACHA 200Kg	UND		
CARRO C/ BALDE ESPREMEDOR - 2 AGUAS MOP	UND		
CARRO TIPO PLATAFORMA EM AÇO CAP. 800Kg	UND		
CONE SINALIZADOR	UND	12	
ENCERADEIRA INDUSTRIAL	UND	6	
ESCADA DOBRÁVEL DE 2,40M	UND		
ESCADA DOBRÁVEL DE 3,82M	UND	3	
ESCADA DE ALUMÍNIO 10 DEGRAUS	UND	3	
ESCADA EXTENSÍVEL DE 23 DEGRAUS	UND		
ESCADA BANQUETA DE ALUMINIO 3 DEGRAUS	UND		
LAVADORA ALTA PRESSÃO (1.450LB)	UND	2	
KIT MOP MOLHADO	UND	6	
KIT MOP SECO 60CM	UND	6	
MOP LIMPEZA ABRAZIVA PARA REFIL DE FIBRA 10 X 26	UND		
EXTENSÃO ELÉTRICA - 50M	UND	2	
MANGUEIRA DE JARDIM REFORÇADA - 50M 1/2"	UND		
KIT UNGER COMPOSTO DE ESFREGAO/RODO/RASPADOR/ESPONJA E BOLSA	UND		
MAQUINA DE LAVAR ROUPA - CAP. 12KG	UND		
SINALIZADOR (PISO MOLHADO)	UND	20	

	INSUMO - ITEM II	QUANTIDADE		
		UND	Museu Nacional	
PRODUTOS COM FORNECIMENTO MENSAL	ÁCIDO MURIÁTICO Embalagem c/ L	L	5	
	ÁGUA SANITÁRIA Embalagem c/ 1L	L		
	ÁLCOOL 46º Embalagem c/ 1L	L	60	
	ÁLCOOL 70º Embalagem c/ 1L	L	30	
	CERA LIQ. AMARELA Embalagem c/ 5 litros	UND		
	CERA LIQ. INCOLOR Embalagem c/ 5 litros	UND	30	
	CERA LIQ. PRETA Embalagem c/ 5 litros.	UND	15	
	CERA PASTOSA (CARNAÚBA) Embalagem c/ 400gr	UND	2	
	CERA - REMOVEDOR Embalagem c/ 5 litros	UND		
	CERA - SELADOR para PISOS Embalagem c/ 5 litros	UND		
	CERA VERMELHA - Embalagem c/ 750 ml	UND		
	CERA c/auto brilho 2 em 1: base seladora e acabamento acrílico C/ 5L	UND		
	COLOR a 12% Embalagem c/ 5 litros	UND	80	
	CREOLINA 750ml	UND	6	
	DESODORIZADOR DE AMBIENTE	UND	30	
	DESINFETANTE Embalagem c/ 5 litros	UND	90	
	DETERGENTE limpador perfumado RM 10 - Embalagem c/ 5l	UND		
	DETERGENTE Embalagem c/ 500ml	UND	25	
	DETERGENTE Embalagem c/ 5l	UND	25	
	ESPONJA DE LIMPEZA	UND	170	
	FLANELA 30 x 40 cm UND.	UND	190	
	FIBRA P/ LIMPEZA PESADA 10 X 26	UND		
	INSETICIDA AEROSOL (MULTIUSO) Embalagem c/ 300ml	UND	40	
	LÃ DE AÇO Embalagem c/ 8 UND	UND	70	
	LIMPA VIDROS Embalagem c/ 500 ml	UND	15	
	LIMPADOR MULTIUSO emb.500 ml	UND	100	
	LUSTRA MÓVEL Frasco 200 ml	UND	70	
	PALHA DE AÇO FINA (fardo)	PCT	25	
	PANO DE CHÃO alvejado	UND	300	

	PANO DE PIA	PCT		
	PANO MULTIUSO (pct c/ 5 und)	UND		
	PANO MULTIUSO (rolo c/ 600m)	UND		
	PASTA MULTIUSO Embalagem c/ 500g	UND	25	
	PASTA PARA LIMPEZA Embalagem c/ 500g	KG	25	
	PEDRA SANITÁRIA 20g	UND	200	
	POLIDOR DE METAIS Embalagem c/ 200 ml	UND	15	
	QUEROSENE Embalagem c/ 1L	L		
	REMOVEDOR Embalagem c/1L	L		
	REMOVEDOR DE FERRUGEM - Embalagem 200ml	UND		
	SABÃO DE COCO Embalagem c/ 1Kg	KG	50	
	SABÃO EM BARRA Embalagem c/ 200g	UND		
	SABÃO EM PÓ Embalagem c/ 1kg	PCT		
	SABÃO PASTOSO Embalagem c/ 500g	UND	30	
	SAPONÁCEO CREMOSO - Embalagem 300g	UND		
	SACO PLÁST. 50 LTS BRANCO INFECTANTE com identificação- Embalagem c/ 100und	PCT		
	SACO PLÁST. 100 LTS BRANCO INFECTANTE com identificação - Embalagem c/ 100und	PCT		
	SACO PLÁST. 200 LTS AMARELO - Embalagem c/ 100und	PCT		
	SACO PLÁST. 40 LTS PRETO - Embalagem c/ 100und	PCT	50	
	SACO PLÁST. 60 LTS PRETO - Embalagem c/ 100und	PCT	30	
	SACO PLÁST. 100 LTS PRETO - Embalagem c/ 100und	PCT	40	
	SACO PLÁST. 200 LTS PRETO - Embalagem c/ 100und	PCT	30	
	SACO PLÁST. 300 LTS PRETO - Embalagem c/ 100und	PCT	3	
	SACO PLÁST. 20 LTS VERMELHO - Embalagem c/ 100 und	PCT		
	SACO PLÁST. 50 LTS VERMELHO - Embalagem c/ 100 und	PCT		
	SACO PLÁST. 100 LTS VERMELHO - Embalagem c/ 100 und	PCT		
	SACOS PARA AUTOCLAVAÇÃO DE 5 LTS - Embalagem c/ 100 und	PCT		
	SACOS PARA AUTOCLAVAÇÃO DE 10 LTS - Embalagem c/ 100 und	PCT		
	SACOS PARA AUTOCLAVAÇÃO DE 20 LTS - Embalagem c/ 100 und	PCT		
	DETERGENTE / DESINFETANTE Hospitalar a base de cloreto de didecildimetilamônio e cloridrato de polihexametileno biguanida; bactericida. - Embalagem c/ 5l	UND		
	DESINFETANTE componente Ativo: 0,45% de Cloreto de Benzil Alquil Dimetil Amônio / Cloreto de Didecil Dimetilamônio - Lysoform - Embalagem c/ 5l	UND		
	SODA CÁUSTICA Embalagem c/ 1 Kg	KG	15	
	VASELINA Embalagem c/ 1L	L		
PRODUTO COM FORNECIMENTO BIMESTRAL	RODO BORRACHA 30CM	UND	40	
	RODO BORRACHA 60CM	UND	30	
	REFIL MOP MOLHADO	UND		
	REFIL MOP SECO	UND		
	ESCOVA DE NYLON P/ VASO SANITÁRIO	UND		
	VASSOURA DE PIA	UND	5	
	VASSOURA PELO 40CM	UND	30	
	VASSOURA PELO 60CM	UND		
	VASSOURA CERDAS PLÁSTICAS 30CM - MACIA	UND		
	VASSOURA PIAÇAVA 30CM	UND	40	
	VASSOURA PIAÇAVA 40CM	UND	40	
	VASSOURA PIAÇAVA 60CM GARI	UND		
PRODUTO COM FORNECIMENTO TRIMESTRAL	BALDE PLÁSTICO 10LT	UND	30	
	BALDE PLÁSTICO 20LT	UND	30	
	DESENTUPIDOR DE PIA	UND	15	
	DESENTUPIDOR DE VASO	UND	20	
	ESCOVA OVAL NYLON	UND	18	

	PÁ DE LIXO ZINCO C/ CABO LONGO	UND	30	
	VASSOURA METÁLICA P/ JARDIM	UND		
PRODUTO COM FORNECIMENTO SEMESTRAL	ESPANADOR UND	UND	30	
	LIXEIRA PEDAL GRANDE 100L	UND	2	
	LIXEIRA PEDAL MÉDIA 50L	UND	2	
	PÁ DE LIXO SEM TAMPA	UND	30	
	DISCO VERDE PARA ENDEGRADEIRA INDUSTRIAL	UND		
	DISCO BRANCO PARA ENDEGRADEIRA INDUSTRIAL	UND		
	DISCO PRETO PARA ENDEGRADEIRA INDUSTRIAL	UND		
	BORRIFADOR PLASTICO DE 500ML	UND		
	VASSOURA DE TETO CABO 170CM	UND	30	
	ASPIRADOR INDUSTRIAL	UND	3	
PRODUTO COM FORNECIMENTO PERMANENTE (vida útil de 5 anos)	LAVADORA DE PISO A BATERIA ALFA B70 OU SIMILAR	UND		
	CARRO CONTENTOR 240L	UND	5	
	CARRO OPERACIONAL C/ 4 BALDES CORES DISTINTAS	UND	5	
	COLETOR DE LIXO FINO 50L	UND	6	
	CARRO CONTENTOR 1.000L	UND		
	CARRO ESTRELA C/ RODA DE BORRACHA 200Kg	UND		
	CARRO C/ BALDE ESPREMEDOR - 2 AGUAS MOP	UND		
	CARRO TIPO PLATAFORMA EM AÇO CAP. 800Kg	UND		
	CONE SINALIZADOR	UND	12	
	ENCERADEIRA INDUSTRIAL	UND	8	
	ESCADA DOBRÁVEL DE 2,40M	UND	2	
	ESCADA DOBRÁVEL DE 3,82M	UND	3	
	ESCADA DE ALUMÍNIO 10 DEGRAUS	UND	2	
	ESCADA EXTENSÍVEL DE 23 DEGRAUS	UND	1	
	ESCADA BANQUETA DE ALUMINIO 3 DEGRAUS	UND		
	LAVADORA ALTA PRESSÃO (1.450LB)	UND	2	
	KIT MOP MOLHADO	UND	5	
	KIT MOP SECO 60CM	UND	6	
	MOP LIMPEZA ABRAZIVA PARA REFIL DE FIBRA 10 X 26	UND		
	EXTENSÃO ELÉTRICA - 50M	UND	3	
	MANGUEIRA DE JARDIM REFORÇADA - 50M 1/2"	UND	2	
	KIT UNGER COMPOSTO DE ESFREGAO/RODO/RASPADOR/ESPONJA E BOLSA	UND		
	MAQUINA DE LAVAR ROUPA - CAP. 12KG	UND		
	SINALIZADOR (PISO MOLHADO)	UND	10	

	INSUMO - ITEM III	QUANTIDADE		
		UND	CBAE	
PRODUTOS COM FORNECIMENTO MENSAL	ÁCIDO MURIÁTICO Embalagem c/ L	L	10	
	ÁGUA SANITÁRIA Embalagem c/ 1L	L	30	
	ÁLCOOL 46º Embalagem c/ 1L	L	10	
	ÁLCOOL 70º Embalagem c/ 1L	L		
	CERA LIQ. AMARELA Embalagem c/ 5 litros	UND		
	CERA LIQ. INCOLOR Embalagem c/ 5 litros	UND	18	
	CERA LIQ. PRETA Embalagem c/ 5 litros.	UND		
	CERA PASTOSA (CARNAÚBA) Embalagem c/ 400gr	UND	20	
	CERA - REMOVEDOR Embalagem c/ 5 litros	UND	12	
	CERA - SELADOR para PISOS Embalagem c/ 5 litros	UND		
	CERA VERMELHA - Embalagem c/ 750 ml	UND		
	CERA c/auto brilho 2 em 1: base seladora e acabamento acrílico C/ 5L	UND		
	CLORO a 12% Embalagem c/ 5 litros	UND	2	
	CREOLINA 750ml	UND	10	
	DESODORIZADOR DE AMBIENTE	UND	10	
	DESINFETANTE Embalagem c/ 5 litros	UND	30	
	DETERGENTE limpador perfumado RM 10 - Embalagem c/ 5l	UND		
	DETERGENTE Embalagem c/ 500ml	UND	10	
	DETERGENTE Embalagem c/ 5l	UND	7	
	ESPONJA DE LIMPEZA	UND	20	
	FLANELA 30 x 40 cm UND.	UND	30	
	FIBRA P/ LIMPEZA PESADA 10 X 26	UND		
	INSETICIDA AEROSOL (MULTIUSO) Embalagem c/ 300ml	UND	7	
	LÃ DE AÇO Embalagem c/ 8 UND	UND	10	
	LIMPA VIDROS Embalagem c/ 500 ml	UND	10	
	LIMPADOR MULTIUSO emb.500 ml	UND	10	
	LUSTRA MÓVEL Frasco 200 ml	UND	10	
	PALHA DE AÇO FINA (fardo)	PCT	1	
	PANO DE CHÃO alvejado	UND	30	
	PANO DE PIA	PCT	5	
	PANO MULTIUSO (pct c/ 5 und)	UND	4	
	PANO MULTIUSO (rolo c/ 600m)	UND		
	PASTA MULTIUSO Embalagem c/ 500g	UND	5	
	PASTA PARA LIMPEZA Embalagem c/ 500g	KG	4	
	PEDRA SANITÁRIA 20g	UND	30	
	POLIDOR DE METAIS Embalagem c/ 200 ml	UND	5	
	QUEROSENE Embalagem c/ 1L	L	10	
	REMOVEDOR Embalagem c/1L	L	10	
	REMOVEDOR DE FERRUGEM - Embalagem 200ml	UND		
	SABÃO DE COCO Embalagem c/ 1Kg	KG	7	
	SABÃO EM BARRA Embalagem c/ 200g	UND		
	SABÃO EM PÓ Embalagem c/ 1kg	PCT	8	
	SABÃO PASTOSO Embalagem c/ 500g	UND		
	SAPONÁCEO CREMOSO - Embalagem 300g	UND		
	SACO PLÁST. 50 LTS BRANCO INFECTANTE com identificação- Embalagem c/ 100und	PCT		
	SACO PLÁST. 100 LTS BRANCO INFECTANTE com identificação - Embalagem c/ 100und	PCT		
	SACO PLÁST. 200 LTS AMARELO - Embalagem c/ 100und	PCT		
	SACO PLÁST. 40 LTS PRETO - Embalagem c/ 100und	PCT	4	
	SACO PLÁST. 60 LTS PRETO - Embalagem c/ 100und	PCT	4	
	SACO PLÁST. 100 LTS PRETO - Embalagem c/ 100und	PCT	2	

	SACO PLÁST. 200 LTS PRETO - Embalagem c/ 100und	PCT	2	
	SACO PLÁST. 300 LTS PRETO - Embalagem c/ 100und	PCT	2	
	SACO PLÁST. 20 LTS VERMELHO - Embalagem c/ 100 und	PCT		
	SACO PLÁST. 50 LTS VERMELHO - Embalagem c/ 100 und	PCT		
	SACO PLÁST. 100 LTS VERMELHO - Embalagem c/ 100 und	PCT		
	SACOS PARA AUTOCLAVAÇÃO DE 5 LTS - Embalagem c/ 100 und	PCT		
	SACOS PARA AUTOCLAVAÇÃO DE 10 LTS - Embalagem c/ 100 und	PCT		
	SACOS PARA AUTOCLAVAÇÃO DE 20 LTS - Embalagem c/ 100 und	PCT		
	DETERGENTE / DESINFETANTE Hospitalar a base de cloreto de didecildimetilamônio e cloridrato de polihexametileno biguanida; bactericida. - Embalagem c/ 5l	UND		
	DESINFETANTE componente Ativo: 0,45% de Cloreto de Benzil Alquil Dimetil Amônio / Cloreto de Didecil Dimetilamônio - Lysoform - Embalagem c/ 5l	UND		
	SODA CÁUSTICA Embalagem c/ 1 Kg	KG	2	
	VASELINA Embalagem c/ 1L	L	2	
PRODUTO COM FORNECIMENTO BIMESTRAL	RODO BORRACHA 30CM	UND	10	
	RODO BORRACHA 60CM	UND	10	
	REFIL MOP MOLHADO	UND		
	REFIL MOP SECO	UND		
	ESCOVA DE NYLON P/ VASO SANITÁRIO	UND		
	VASSOURA DE PIA	UND	5	
	VASSOURA PELO 40CM	UND	10	
	VASSOURA PELO 60CM	UND		
	VASSOURA CERDAS PLÁSTICAS 30CM - MACIA	UND		
	VASSOURA PIAÇAVA 30CM	UND	10	
	VASSOURA PIAÇAVA 40CM	UND	10	
	VASSOURA PIAÇAVA 60CM GARI	UND	5	
PRODUTO COM FORNECIMENTO TRIMESTRAL	BALDE PLÁSTICO 10LT	UND	5	
	BALDE PLÁSTICO 20LT	UND	5	
	DESENTUPIDOR DE PIA	UND	5	
	DESENTUPIDOR DE VASO	UND	5	
	ESCOVA OVAL NYLON	UND	5	
	PÁ DE LIXO ZINCO C/ CABO LONGO	UND	10	
	VASSOURA METÁLICA P/ JARDIM	UND	2	
PRODUTO COM FORNECIMENTO SEMESTRAL	ESPANADOR UND	UND	20	
	LIXEIRA PEDAL GRANDE 100L	UND	5	
	LIXEIRA PEDAL MÉDIA 50L	UND	2	
	PÁ DE LIXO SEM TAMPA	UND	2	
	DISCO VERDE PARA ENCERADEIRA INDUSTRIAL	UND		
	DISCO BRANCO PARA ENCERADEIRA INDUSTRIAL	UND		
	DISCO PRETO PARA ENCERADEIRA INDUSTRIAL	UND		
	BORRIFADOR PLASTICO DE 500ML	UND	4	
	VASSOURA DE TETO CABO 170CM	UND	10	
PRODUTO COM FORNECIMENTO PERMANENTE (vida útil de 5 anos)	ASPIRADOR INDUSTRIAL	UND	2	
	LAVADORA DE PISO A BATERIA ALFA B70 OU SIMILAR	UND		
	CARRO CONTENTOR 240L	UND	3	
	CARRO OPERACIONAL C/ 4 BALDES CORES DISTINTAS	UND	3	
	COLETOR DE LIXO FINO 50L	UND	10	
	CARRO CONTENTOR 1.000L	UND		
	CARRO ESTRELA C/ RODA DE BORRACHA 200Kg	UND		

CARRO C/ BALDE ESPREMEDOR - 2 AGUAS MOP	UND		
CARRO TIPO PLATAFORMA EM AÇO CAP. 800Kg	UND		
CONE SINALIZADOR	UND	10	
ENCERADEIRA INDUSTRIAL	UND	3	
ESCADA DOBRÁVEL DE 2,40M	UND	4	
ESCADA DOBRÁVEL DE 3,82M	UND	4	
ESCADA DE ALUMÍNIO 10 DEGRAUS	UND	2	
ESCADA EXTENSÍVEL DE 23 DEGRAUS	UND	1	
ESCADA BANQUETA DE ALUMINIO 3 DEGRAUS	UND		
LAVADORA ALTA PRESSÃO (1.450LB)	UND	2	
KIT MOP MOLHADO	UND	4	
KIT MOP SECO 60CM	UND	5	
MOP LIMPEZA ABRAZIVA PARA REFIL DE FIBRA 10 X 26	UND		
EXTENSÃO ELÉTRICA - 50M	UND	1	
MANGUEIRA DE JARDIM REFORÇADA - 50M 1/2"	UND		
KIT UNGER COMPOSTO DE ESFREGAO/RODO/RASPADOR/ESPONJA E BOLSA	UND		
MAQUINA DE LAVAR ROUPA - CAP. 12KG	UND		
SINALIZADOR (PISO MOLHADO)	UND	8	

	INSUMO - ITEM IV	UND	QUANTIDADE			
			EEAN	IFCS	FAC DI-REITO	O. VA-LONGO
PRODUTOS COM FORNECIMENTO MENSAL	ÁCIDO MURIÁTICO Embalagem c/ L	L	3	2		
	ÁGUA SANITÁRIA Embalagem c/ 1L	L	50			5
	ÁLCOOL 46º Embalagem c/ 1L	L	15	12	15	5
	ÁLCOOL 70º Embalagem c/ 1L	L	0			
	CERA LIQ. AMARELA Embalagem c/ 5 litros	UND	0			3
	CERA LÍQ. INCOLOR Embalagem c/ 5 litros	UND	3	9	3	3
	CERA LIQ. PRETA Embalagem c/ 5 litros.	UND	0	6		
	CERA PASTOSA (CARNAÚBA) Embalagem c/ 400gr	UND	0			3
	CERA - REMOVEDOR Embalagem c/ 5 litros	UND	4	6	3	3
	CERA - SELADOR para PISOS Embalagem c/ 5 litros	UND	3			
	CERA VERMELHA - Embalagem c/ 750 ml	UND	0			
	CERA c/auto brilho 2 em 1: base seladora e acabamento acrílico C/ 5L	UND	8			
	CLORO a 12% Embalagem c/ 5 litros	UND	0	5	5	2
	CREOLINA 750ml	UND	0	3	1	2
	DESODORIZADOR DE AMBIENTE	UND	10	8	20	4
	DESINFETANTE Embalagem c/ 5 litros	UND	10		4	9
	DETERGENTE limpador perfumado RM 10 - Embalagem c/ 5l	UND	20			
	DETERGENTE Embalagem c/ 500ml	UND	20		10	6
	DETERGENTE Embalagem c/ 5l	UND	30	6	6	3
	ESPONJA DE LIMPEZA	UND	20	30	20	15
	FLANELA 30 x 40 cm UND.	UND	20	24	20	15
	FIBRA P/ LIMPEZA PESADA 10 X 26	UND	0			
	INSETICIDA AEROSOL (MULTIUSO) Embalagem c/ 300ml	UND	20	8	10	5
	LÃ DE AÇO Embalagem c/ 8 UND	UND	5	4		6
	LIMPA VIDROS Embalagem c/ 500 ml	UND	10	6	10	3
	LIMPADOR MULTIUSO emb.500 ml	UND	40	24	20	5
	LUSTRA MÓVEL Frasco 200 ml	UND	15	24	10	3
	PALHA DE AÇO FINA (fardo)	PCT	0	1	1	1
	PANO DE CHÃO alvejado	UND	40	25	30	15
	PANO DE PIA	PCT	3	12	4	15
	PANO MULTIUSO (pct c/ 5 und)	UND	0	8		8

	PANO MULTIUSO (rolo c/ 600m)	UND	3	6		3
	PASTA MULTIUSO Embalagem c/ 500g	UND	10			
	PASTA PARA LIMPEZA Embalagem c/ 500g	KG	0	8		2
	PEDRA SANITÁRIA 20g	UND	40	45	70	40
	POLIDOR DE METAIS Embalagem c/ 200 ml	UND	0		2	2
	QUEROSENE Embalagem c/ 1L	L	0	6	1	3
	REMOVEDOR Embalagem c/1L	L	0	6		2
	REMOVEDOR DE FERRUGEM - Embalagem 200ml	UND	0			
	SABÃO DE COCO Embalagem c/ 1Kg	KG	4	2		1
	SABÃO EM BARRA Embalagem c/ 200g	UND	0	5		10
	SABÃO EM PÓ Embalagem c/ 1kg	PCT	3	2		3
	SABÃO PASTOSO Embalagem c/ 500g	UND	0	6		
	SAPONÁCEO CREMOSO - Embalagem 300g	UND	16		20	
	SACO PLÁST. 50 LTS BRANCO INFECTANTE com identificação- Embalagem c/ 100und	PCT	0			
	SACO PLÁST. 100 LTS BRANCO INFECTANTE com identificação - Embalagem c/ 100und	PCT	0			
	SACO PLÁST. 200 LTS AMARELO - Embalagem c/ 100und	PCT	0			
	SACO PLÁST. 40 LTS PRETO - Embalagem c/ 100und	PCT	0	6		1
	SACO PLÁST. 60 LTS PRETO - Embalagem c/ 100und	PCT	5	8	8	1
	SACO PLÁST. 100 LTS PRETO - Embalagem c/ 100und	PCT	5	8	10	2
	SACO PLÁST. 200 LTS PRETO - Embalagem c/ 100und	PCT	5	6		1
	SACO PLÁST. 300 LTS PRETO - Embalagem c/ 100und	PCT	5	3		
	SACO PLÁST. 20 LTS VERMELHO - Embalagem c/ 100 und	PCT	0			
	SACO PLÁST. 50 LTS VERMELHO - Embalagem c/ 100 und	PCT	0			
	SACO PLÁST. 100 LTS VERMELHO - Embalagem c/ 100 und	PCT	0			
	SACOS PARA AUTOCLAVAÇÃO DE 5 LTS - Embalagem c/ 100 und	PCT	0			
	SACOS PARA AUTOCLAVAÇÃO DE 10 LTS - Embalagem c/ 100 und	PCT	0			
	SACOS PARA AUTOCLAVAÇÃO DE 20 LTS - Embalagem c/ 100 und	PCT	0			
	DETERGENTE / DESINFETANTE Hospitalar a base de cloreto de didecildimetilamônio e cloridrato de polihexametileno biguanida; bactericida. - Embalagem c/ 5l	UND	0			
	DESINFETANTE componente Ativo: 0,45% de Cloreto de Benzil Alquil Dimetil Amônio / Cloreto de Didecil Dimetilamônio - Lysoform - Embalagem c/ 5l	UND	0			
	SODA CÁUSTICA Embalagem c/ 1 Kg	KG	3	8		1
	VASELINA Embalagem c/ 1L	L	0	6		
PRODUTO COM FORNECIMENTO BIMESTRAL	RODO BORRACHA 30CM	UND	6	12	12	4
	RODO BORRACHA 60CM	UND	6	6	6	5
	REFIL MOP MOLHADO	UND				
	REFIL MOP SECO	UND	4			
	ESCOVA DE NYLON P/ VASO SANITÁRIO	UND	6			
	VASSOURA DE PIA	UND		4	10	6
	VASSOURA PELO 40CM	UND		1	5	4
	VASSOURA PELO 60CM	UND				
	VASSOURA CERDAS PLÁSTICAS 30CM - MACIA	UND				
	VASSOURA PIAÇAÇA 30CM	UND		20	12	8
	VASSOURA PIAÇAÇA 40CM	UND	8			2
	VASSOURA PIAÇAÇA 60CM GARI	UND		4	5	2
PRODUTO COM FORNECIMENTO TRIMESTRAL	BALDE PLÁSTICO 10LT	UND	8	12	10	5
	BALDE PLÁSTICO 20LT	UND	8	12	10	5
	DESENTUPIDOR DE PIA	UND	6	6	2	4
	DESENTUPIDOR DE VASO	UND		6	2	4
	ESCOVA OVAL NYLON	UND		12	4	2
	PÁ DE LIXO ZINCO C/ CABO LONGO	UND	4	12	5	8



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

	VASSOURA METÁLICA P/ JARDIM	UND				2
PRODUTO COM FORNECIMENTO SEMESTRAL	ESPANADOR UND	UND	4	6	10	4
	LIXEIRA PEDAL GRANDE 100L	UND		10		4
	LIXEIRA PEDAL MÉDIA 50L	UND		20		8
	PÁ DE LIXO SEM TAMPA	UND	4	12	6	
	DISCO VERDE PARA ENDERADEIRA INDUSTRIAL	UND	10			
	DISCO BRANCO PARA ENGERADEIRA INDUSTRIAL	UND	10			
	DISCO PRETO PARA ENGERADEIRA INDUSTRIAL	UND				
	BORRIFADOR PLASTICO DE 500ML	UND	10	2	2	1
	VASSOURA DE TETO CABO 170CM	UND	4	3	2	2
	ASPIRADOR INDUSTRIAL	UND	2	2	2	1
PRODUTO COM FORNECIMENTO PERMANENTE (vida útil de 5 anos)	LAVADORA DE PISO A BATERIA ALFA B70 OU SIMILAR	UND				
	CARRO CONTENTOR 240L	UND				1
	CARRO OPERACIONAL C/ 4 BALDES CORES DISTINTAS	UND		2	2	1
	COLETOR DE LIXO FINO 50L	UND		1	1	1
	CARRO CONTENTOR 1.000L	UND				
	CARRO ESTRELA C/ RODA DE BORRACHA 200Kg	UND				
	CARRO C/ BALDE ESPREMEDOR - 2 AGUAS MOP	UND				
	CARRO TIPO PLATAFORMA EM AÇO CAP. 800Kg	UND				
	CONE SINALIZADOR	UND	10			3
	ENCERADEIRA INDUSTRIAL	UND	2	2	3	1
	ESCADA DOBRÁVEL DE 2,40M	UND			1	2
	ESCADA DOBRÁVEL DE 3,82M	UND				1
	ESCADA DE ALUMÍNIO 10 DEGRAUS	UND		1	1	1
	ESCADA EXTENSÍVEL DE 23 DEGRAUS	UND		1		1
	ESCADA BANQUETA DE ALUMINIO 3 DEGRAUS	UND				
	LAVADORA ALTA PRESSÃO (1.450LB)	UND	1	1	1	1
	KIT MOP MOLHADO	UND		4		1
	KIT MOP SECO 60CM	UND	4	6	4	
	MOP LIMPEZA ABRAZIVA PARA REFIL DE FIBRA 10 X 26	UND				
	EXTENSÃO ELÉTRICA - 50M	UND		1	1	1
	MANGUEIRA DE JARDIM REFORÇADA - 50M 1/2"	UND				
	KIT UNGER COMPOSTO DE ESFREGAO/RODO/RASPADOR/ESPONJA E BOLSA	UND				
	MAQUINA DE LAVAR ROUPA - CAP. 12KG	UND				
	SINALIZADOR (PISO MOLHADO)	UND	10	10	6	2

	INSUMO - ITEM III	QUANTIDADE		
		UND	CAP	
PRODUTOS COM FORNECIMENTO MENSAL	ÁCIDO MURIÁTICO Embalagem c/ L	L		
	ÁGUA SANITÁRIA Embalagem c/ 1L	L	40	
	ÁLCOOL 46º Embalagem c/ 1L	L	20	
	ÁLCOOL 70º Embalagem c/ 1L	L	20	
	CERA LIQ. AMARELA Embalagem c/ 5 litros	UND		
	CERA LIQ. INCOLOR Embalagem c/ 5 litros	UND	10	
	CERA LIQ. PRETA Embalagem c/ 5 litros.	UND		
	CERA PASTOSA (CARNAÚBA) Embalagem c/ 400gr	UND		
	CERA - REMOVEDOR Embalagem c/ 5 litros	UND	20	
	CERA - SELADOR para PISOS Embalagem c/ 5 litros	UND		
	CERA VERMELHA - Embalagem c/ 750 ml	UND		
	CERA c/auto brilho 2 em 1: base seladora e acabamento acrílico C/ 5L	UND		
	CLORO a 12% Embalagem c/ 5 litros	UND	8	
	CREOLINA 750ml	UND	4	
	DESODORIZADOR DE AMBIENTE	UND	20	
	DESINFETANTE Embalagem c/ 5 litros	UND	20	
	DETERGENTE limpador perfumado RM 10 - Embalagem c/ 5l	UND	20	
	DETERGENTE Embalagem c/ 500ml	UND	40	
	DETERGENTE Embalagem c/ 5l	UND	8	
	ESPONJA DE LIMPEZA	UND	100	
	FLANELA 30 x 40 cm UND.	UND	30	
	FIBRA P/ LIMPEZA PESADA 10 X 26	UND		
	INSETICIDA AEROSOL (MULTIUSO) Embalagem c/ 300ml	UND	20	
	LÃ DE AÇO Embalagem c/ 8 UND	UND	20	
	LIMPA VIDROS Embalagem c/ 500 ml	UND	40	
	LIMPADOR MULTIUSO emb.500 ml	UND	50	
	LUSTRA MÓVEL Frasco 200 ml	UND	30	
	PALHA DE AÇO FINA (fardo)	PCT	5	
	PANO DE CHÃO alvejado	UND	100	
	PANO DE PIA	PCT	50	
	PANO MULTIUSO (pct c/ 5 und)	UND	50	
	PANO MULTIUSO (rolo c/ 600m)	UND		
	PASTA MULTIUSO Embalagem c/ 500g	UND	10	
	PASTA PARA LIMPEZA Embalagem c/ 500g	KG	30	
	PEDRA SANITÁRIA 20g	UND	100	
	POLIDOR DE METAIS Embalagem c/ 200 ml	UND		
	QUEROSENE Embalagem c/ 1L	L		
	REMOVEDOR Embalagem c/1L	L	10	
	REMOVEDOR DE FERRUGEM - Embalagem 200ml	UND		
	SABÃO DE COCO Embalagem c/ 1Kg	KG	10	
	SABÃO EM BARRA Embalagem c/ 200g	UND	10	
	SABÃO EM PÓ Embalagem c/ 1kg	PCT	10	
	SABÃO PASTOSO Embalagem c/ 500g	UND	10	
	SAPONÁCEO CREMOSO - Embalagem 300g	UND	30	
	SACO PLÁST. 50 LTS BRANCO INFECTANTE com identificação- Embalagem c/ 100und	PCT		
	SACO PLÁST. 100 LTS BRANCO INFECTANTE com identificação - Embalagem c/ 100und	PCT		
	SACO PLÁST. 200 LTS AMARELO - Embalagem c/ 100und	PCT		
	SACO PLÁST. 40 LTS PRETO - Embalagem c/ 100und	PCT	15	
	SACO PLÁST. 60 LTS PRETO - Embalagem c/ 100und	PCT	15	
	SACO PLÁST. 100 LTS PRETO - Embalagem c/ 100und	PCT	15	
	SACO PLÁST. 200 LTS PRETO - Embalagem c/ 100und	PCT	15	

	SACO PLÁST. 300 LTS PRETO - Embalagem c/ 100und	PCT	15	
	SACO PLÁST. 20 LTS VERMELHO - Embalagem c/ 100 und	PCT		
	SACO PLÁST. 50 LTS VERMELHO - Embalagem c/ 100 und	PCT		
	SACO PLÁST. 100 LTS VERMELHO - Embalagem c/ 100 und	PCT		
	SACOS PARA AUTOCLAVAÇÃO DE 5 LTS - Embalagem c/ 100 und	PCT		
	SACOS PARA AUTOCLAVAÇÃO DE 10 LTS - Embalagem c/ 100 und	PCT		
	SACOS PARA AUTOCLAVAÇÃO DE 20 LTS - Embalagem c/ 100 und	PCT		
	DETERGENTE / DESINFETANTE Hospitalar a base de cloreto de didecildimetilamônio e cloridrato de polihexametileno biguanida; bactericida. - Embalagem c/ 5l	UND		
	DESINFETANTE componente Ativo: 0,45% de Cloreto de Benzil Alquil Dimetil Amônio / Cloreto de Didecil Dimetilamônio - Lysoform - Embalagem c/ 5l	UND		
	SODA CÁUSTICA Embalagem c/ 1 Kg	KG	3	
	VASELINA Embalagem c/ 1L	L		
PRODUTO COM FORNECIMENTO BIMESTRAL	RODO BORRACHA 30CM	UND	10	
	RODO BORRACHA 60CM	UND	10	
	REFIL MOP MOLHADO	UND		
	REFIL MOP SECO	UND		
	ESCOVA DE NYLON P/ VASO SANITÁRIO	UND	10	
	VASSOURA DE PIA	UND	20	
	VASSOURA PELO 40CM	UND	10	
	VASSOURA PELO 60CM	UND	10	
	VASSOURA CERDAS PLÁSTICAS 30CM - MACIA	UND		
	VASSOURA PIAÇAVA 30CM	UND	20	
	VASSOURA PIAÇAVA 40CM	UND	20	
	VASSOURA PIAÇAVA 60CM GARI	UND		
PRODUTO COM FORNECIMENTO TRIMESTRAL	BALDE PLÁSTICO 10LT	UND	10	
	BALDE PLÁSTICO 20LT	UND	10	
	DESENTUPIDOR DE PIA	UND	10	
	DESENTUPIDOR DE VASO	UND	10	
	ESCOVA OVAL NYLON	UND	20	
	PÁ DE LIXO ZINCO C/ CABO LONGO	UND	20	
	VASSOURA METÁLICA P/ JARDIM	UND	4	
PRODUTO COM FORNECIMENTO SEMESTRAL	ESPANADOR UND	UND	10	
	LIXEIRA PEDAL GRANDE 100L	UND	25	
	LIXEIRA PEDAL MÉDIA 50L	UND	10	
	PÁ DE LIXO SEM TAMPA	UND		
	DISCO VERDE PARA ENCERADEIRA INDUSTRIAL	UND		
	DISCO BRANCO PARA ENCERADEIRA INDUSTRIAL	UND	5	
	DISCO PRETO PARA ENCERADEIRA INDUSTRIAL	UND	15	
	BORRIFADOR PLASTICO DE 500ML	UND	6	
	VASSOURA DE TETO CABO 170CM	UND	4	
PRODUTO COM FORNECIMENTO PERMANENTE (vida útil de 5 anos)	ASPIRADOR INDUSTRIAL	UND	2	
	LAVADORA DE PISO A BATERIA ALFA B70 OU SIMILAR	UND		
	CARRO CONTENTOR 240L	UND	5	
	CARRO OPERACIONAL C/ 4 BALDES CORES DISTINTAS	UND		
	COLETOR DE LIXO FINO 50L	UND		
	CARRO CONTENTOR 1.000L	UND		
	CARRO ESTRELA C/ RODA DE BORRACHA 200Kg	UND		



CARRO C/ BALDE ESPREMEDOR - 2 AGUAS MOP	UND	4	
CARRO TIPO PLATAFORMA EM AÇO CAP. 800Kg	UND		
CONE SINALIZADOR	UND	4	
ENCERADEIRA INDUSTRIAL	UND	4	
ESCADA DOBRÁVEL DE 2,40M	UND	2	
ESCADA DOBRÁVEL DE 3,82M	UND	2	
ESCADA DE ALUMÍNIO 10 DEGRAUS	UND	3	
ESCADA EXTENSÍVEL DE 23 DEGRAUS	UND	2	
ESCADA BANQUETA DE ALUMINIO 3 DEGRAUS	UND		
LAVADORA ALTA PRESSÃO (1.450LB)	UND	2	
KIT MOP MOLHADO	UND	6	
KIT MOP SECO 60CM	UND	6	
MOP LIMPEZA ABRAZIVA PARA REFIL DE FIBRA 10 X 26	UND		
EXTENSÃO ELÉTRICA - 50M	UND	2	
MANGUEIRA DE JARDIM REFORÇADA - 50M 1/2"	UND		
KIT UNGER COMPOSTO DE ESFREGAO/RODO/RASPADOR/ESPONJA E BOLSA	UND		
MAQUINA DE LAVAR ROUPA - CAP. 12KG	UND		
SINALIZADOR (PISO MOLHADO)	UND	5	



9. Estimativa do Valor da Contratação

Baseado no levantamento do piso salarial e levando em consideração a convenção coletiva de 2025 RJ001061/2025. Ressaltamos que estes valores foram obtidos em planilha de custo elaborada pela administração e anexa ao presente estudo.

ITEM I - ESCOLA DE MÚSICA DA UFRJ

Período:	Mensal											
Carga semanal:	44 (quarenta e quatro) horas - segunda a sexta-feira - com redução de Jornada para 40h por força do Art. 4º parágrafo único do Decreto nº 12.174/2024 e da Instrução Normativa 190/2024 e alterações											
Característica:	insalubridade somente para área de banheiro / demais áreas somente com laudo											
		preço por m²	preço por m²	preço por m²	preço por m²	preço por m²	preço por m²	preço por m²	preço por m²	preço por m²	preço por m²	Custo Total (R\$)
Sem Insalubridade		R\$ 4,34	R\$ 3,21	R\$ 2,33	R\$ 11,19	R\$ 2,33		R\$ 1,68	R\$ 2,33	R\$ 1,58	R\$ 1,58	
Com Insalubridade							R\$ 25,19					
Unidade / Local	Turno	Área A.1 (m²)	Área A.2 (m²)	Área A.3 (m²)	Área A.4 (m²)	Área A.5 (m²)	Área A.6 (m²)	Área B.1 (m²)	Área B.2 (m²)	Área C.1 (m²)	Área C.2 (m²)	
Escola de Música - Ventura Tower Leste (andar 21)	Diurno	1.665 m²										R\$ 7.226,10
Escola de Música - Ventura Tower Leste (andar 21)	Vespertino	984 m²				20 m²				1.200 m²		R\$ 6.213,16
Escola de Música - Ventura Tower Oeste (andar 21)	Diurno	1.665 m²										R\$ 7.226,10
Escola de Música - Ventura Tower Oeste (andar 21)	Vespertino	984 m²								1.200 m²		R\$ 6.166,56
Total da Área		2.649 m²	m²	m²	m²	20 m²	m²	m²	m²	1.200 m²	m²	R\$ 26.831,92
Total Mensal Estimado		R\$ 11.496,66	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 46,60	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.896,00	R\$ 0,00	
											Total de m2	3.869 m²



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Período:		Mensal											
Carga semanal:		44 (quarenta e quatro) horas - 8 (oito) horas de segunda a sexta-feira e 4 (quatro) horas aos sábados											
Característica:		insalubridade somente para área de banheiro / demais áreas somente com laudo											
		preço por m²	preço por m²	preço por m²	preço por m²	preço por m²	preço por m²	preço por m²	preço por m²	preço por m²	preço por m²	preço por m²	Custo Total (R\$)
Sem Insalubridade		R\$ 5,09	R\$ 3,24	R\$ 2,35	R\$ 11,30	R\$ 2,35		R\$ 1,70	R\$ 2,35	R\$ 1,58	R\$ 1,58		
Com Insalubridade							R\$ 25,42						
Unidade / Local	Turno	Área A.1 (m²)	Área A.2 (m²)	Área A.3 (m²)	Área A.4 (m²)	Área A.5 (m²)	Área A.6 (m²)	Área B.1 (m²)	Área B.2 (m²)	Área C.1 (m²)	Área C.2 (m²)		
Escola de Música - Prédio Principal	Diurno	2.417 m²	509 m²		14 m²		200 m²	680 m²		402 m²	402 m²	R\$ 21.620,21	
Escola de Música - Prédio Principal	Vespertino	3.402 m²	1.460 m²				200 m²	340 m²				R\$ 27.708,58	
Escola de Música - Prédio da Rua Uruguaiana, n.174 (andar 8)	Diurno	450 m²	23 m²				24 m²					R\$ 2.975,10	
Escola de Música - Prédio da Rua Uruguaiana, n.174 (andar 8)	Vespertino	225 m²	23 m²				24 m²			53 m²		R\$ 1.913,59	
Total da Área		6.494 m²	2.015 m²	m²	14 m²	m²	448 m²	1.020 m²	m²	455 m²	402 m²	R\$ 54.217,48	
Total Mensal Estimado		R\$ 33.054,46	R\$ 6.528,60	R\$ 0,00	R\$ 158,20	R\$ 0,00	R\$ 11.388,16	R\$ 1.734,00	R\$ 0,00	R\$ 718,90	R\$ 635,16		
												Total de m2 ≅	10.848 m²



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Período:	Mensal											
Carga semanal:	Em escala de 12/36H de Domingo a Domingo											
Característica:	insalubridade somente para área de banheiro / demais áreas somente com laudo											
		preço por m²	preço por m²	preço por m²	preço por m²	preço por m²	preço por m²	preço por m²	preço por m²	preço por m²	preço por m²	Custo Total (R\$)
Sem Insalubridade		R\$ 10,10	R\$ 6,28	R\$ 4,66	R\$ 22,42	R\$ 4,66		R\$ 3,36	R\$ 4,66	R\$ 1,58	R\$ 1,58	
Com Insalubridade							R\$ 62,04					
Unidade / Local	Turno	Área A.1 (m²)	Área A.2 (m²)	Área A.3 (m²)	Área A.4 (m²)	Área A.5 (m²)	Área A.6 (m²)	Área B.1 (m²)	Área B.2 (m²)	Área C.1 (m²)	Área C.2 (m²)	
Escola de Música - Prédio Principal		Diurno	985 m²	951 m²								R\$ 15.920,78
Total da Área			985 m²	951 m²	m²	m²	m²	m²	m²	m²	m²	R\$ 15.920,78
Total Mensal Estimado			R\$ 9.948,50	R\$ 5.972,28	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
											Total de m2	1.936 m²

Total Mensal do Serviço	R\$ 96.970,18
Total Anual do Serviço	R\$ 1.163.642,16

Tipo	Referência	Característica	Índice de produtividade (m²)	Área Física (m²)
Interna	A.1	Ordinária	1.000 m²	10.128 m²
	A.2	Salões, Halls e Corredores	1.570 m²	2.966 m²
	A.3	Oficinas / Almoxarifados	2.160 m²	m²
	A.4	Laboratórios	450 m²	14 m²
	A.5	Patrimônio Histórico	2.160 m²	20 m²
	A.6	Banheiros	200 m²	448 m²
Externa	B.1	Externa	3.000 m²	1.020 m²
	B.2	Externa Pisos e Pavimentos	2.160 m²	m²
Esquadrias	C.1	Esquadrias Face Interna	300 m²	1.655 m²
	C.2	Esquadrias Face Externa	300 m²	402 m²
Área Física Total (m²):				16.653 m²



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

ITEM II - MUSEU NACIONAL

Período:	Mensal											
Carga semanal:	44 (quarenta e quatro) horas - segunda a sexta-feira - com redução de Jornada para 40h por força do Art. 4º parágrafo único do Decreto nº 12.174/2024 e da Instrução Normativa 190/2024 e alterações											
Característica:	insalubridade somente para área de banheiro / demais áreas somente com laudo											
		preço por m²	preço por m²	preço por m²	preço por m²	preço por m²	preço por m²	preço por m²	preço por m²	preço por m²	preço por m²	Custo Total (R\$)
Sem Insalubridade		R\$ 3,55	R\$ 2,23	R\$ 0,37	R\$ 12,07	R\$ 2,79		R\$ 0,37	R\$ 0,37	R\$ 1,24	R\$ 1,24	
Com Insalubridade							R\$ 37,30					
Unidade / Local	Turno	Área A.1 (m²)	Área A.2 (m²)	Área A.3 (m²)	Área A.4 (m²)	Área A.5 (m²)	Área A.6 (m²)	Área B.1 (m²)	Área B.2 (m²)	Área C.1 (m²)	Área C.2 (m²)	R\$ 93.228,84
MUSEU NACIONAL - HORTO BOTÂNICO	Diurno	14.378 m²			152 m²							
MUSEU NACIONAL - PALÁCIO	Diurno	390 m²			1.780 m²		132 m²					
MUSEU NACIONAL TERRENO SPU	Diurno	2.172 m²					130 m²					
Total da Área		16.940 m²	m²	m²	1.932 m²	m²	262 m²	m²	m²	m²	m²	R\$ 93.228,84
Total Mensal Estimado		R\$ 60.137,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 23.319,24	R\$ 0,00	R\$ 9.772,60	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
											Total de m2 IR	19.134 m²



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Período:	Mensal											
Carga semanal:	Em escala de 12/36H de Domingo a Domingo											
Característica:	insalubridade somente para área de banheiro / demais áreas somente com laudo											
		preço por m²	preço por m²	preço por m²	preço por m²	preço por m²	preço por m²	preço por m²	preço por m²	preço por m²	preço por m²	Custo Total (R\$)
Sem Insalubridade		R\$ 6,68	R\$ 4,20	R\$ 0,72	R\$ 22,76	R\$ 5,26		R\$ 0,72	R\$ 0,72	R\$ 1,24	R\$ 1,24	
Com Insalubridade							R\$ 70,26					
Unidade / Local	Turno	Área A.1 (m²)	Área A.2a (m²)	Área A.3 (m²)	Área A.4 (m²)	Área A.5 (m²)	Área A.6 (m²)	Área B.1 (m²)	Área B.2 (m²)	Área C.1 (m²)	Área C.2 (m²)	
MUSEU NACIONAL HORTO	Diurno				1.000 m²		351 m²					R\$ 47.421,26
Total da Área		m²	m²	m²	1.000 m²	m²	351 m²	m²	m²	m²	m²	R\$ 47.421,26
Total Mensal Estimado		R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 22.760,00	R\$ 0,00	R\$ 24.661,26	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
											Total de m2 ≙	1.351 m²

Total Mensal do Serviço	R\$ 140.650,10
Total Anual do Serviço	R\$ 1.687.801,20

Tipo	Referência	Característica	Índice de produtividade (m²)	Área Física (m²)
Interna	A.1	Ordinária	1.700 m²	16.940 m²
	A.2	Salões, Halls e Corredores	2.700 m²	m²
	A.3	Oficinas / Almoxarifados	16.000 m²	m²
	A.4	Laboratórios	500 m²	2.932 m²
	A.5	Patrimônio Histórico	2.160 m²	m²
	A.6	Banheiros	200 m²	613 m²
Externa	B.1	Externa	16.000 m²	m²
	B.2	Externa Pisos e Pavimentos	16.000 m²	m²
Esquadrias	C.1	Esquadrias Face Interna	380 m²	m²
	C.2	Esquadrias Face Externa	380 m²	m²
Área Física Total (m²):				20.485 m²



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

ITEM III - COLÉGIO BRASILEIRO DE ALTOS ESTUDOS

Período:	Mensal											
Carga semanal:	44 (quarenta e quatro) horas - segunda a sexta-feira - com redução de Jornada para 40h por força do Art. 4º parágrafo único do Decreto nº 12.174/2024 e da Instrução Normativa 190/2024 e alterações											
Característica:	insalubridade somente para área de banheiro / demais áreas somente com laudo											
		preço por m²	preço por m²	preço por m²	preço por m²	preço por m²	preço por m²	preço por m²	preço por m²	preço por m²	preço por m²	Custo Total (R\$)
Sem Insalubridade		R\$ 3,98	R\$ 3,27	R\$ 0,56	R\$ 6,95	R\$ 4,12		R\$ 0,56	R\$ 0,56	R\$ 1,24	R\$ 1,24	
Com Insalubridade							R\$ 34,62					
Unidade / Local	Turno	Área A.1 (m²)	Área A.2 (m²)	Área A.3 (m²)	Área A.4 (m²)	Área A.5 (m²)	Área A.6 (m²)	Área B.1 (m²)	Área B.2 (m²)	Área C.1 (m²)	Área C.2 (m²)	
FCC - Colégio Brasileiro de Altos Estudos (CBAE)	Diurno	4.879 m²	132 m²				132 m²					R\$ 24.419,90
FCC - Colégio Brasileiro de Altos Estudos (CBAE)	Vespertino	4.879 m²	132 m²				132 m²					R\$ 24.419,90
												R\$ 0,00
												R\$ 0,00
Total da Área		9.758 m²	264 m²	m²	m²	m²	264 m²	m²	m²	m²	m²	R\$ 48.839,80
Total Mensal Estimado		R\$ 38.836,84	R\$ 863,28	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 9.139,68	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
											Total de m2 ≈	10.286 m²

Total Mensal do Serviço	R\$ 48.839,80
Total Anual do Serviço	R\$ 586.077,60



Tipo	Referência	Característica	Índice de produtividade (m ²)	Área Física (m ²)
Interna	A.1	Ordinária	1.400 m ²	9.758 m ²
	A.2	Salões, Halls e Corredores	1.700 m ²	264 m ²
	A.3	Oficinas / Almoxarifados	10.000 m ²	m ²
	A.4	Laboratórios	800 m ²	m ²
	A.5	Patrimônio Histórico	1.350 m ²	m ²
	A.6	Banheiros	200 m ²	264 m ²
Externa	B.1	Externa	10.000 m ²	m ²
	B.2	Externa Pisos e Pavimentos	10.000 m ²	m ²
Esquadrias	C.1	Esquadrias Face Interna	380 m ²	m ²
	C.2	Esquadrias Face Externa	380 m ²	m ²
Área Física Total (m ²):				10.286 m ²



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

ITEM IV - UNIDADES DA UFRJ NO CENTRO DA CIDADE

Período:	Mensal											
Carga semanal:	44 (quarenta e quatro) horas - segunda a sexta-feira - com redução de Jornada para 40h por força do Art. 4º parágrafo único do Decreto nº 12.174/2024 e da Instrução Normativa 190/2024 e alterações											
Característica:	insalubridade somente para área de banheiro / demais áreas somente com laudo											
		preço por m²	preço por m²	preço por m²	preço por m²	preço por m²	preço por m²	preço por m²	preço por m²	preço por m²	preço por m²	Custo Total (R\$)
Sem Insalubridade		R\$ 6,40	R\$ 2,05	R\$ 0,32	R\$ 14,22	R\$ 5,82		R\$ 1,14	R\$ 0,32	R\$ 1,24	R\$ 1,24	
Com Insalubridade							R\$ 32,85					
Unidade / Local	Turno	Área A.1 (m²)	Área A.2 (m²)	Área A.3 (m²)	Área A.4 (m²)	Área A.5 (m²)	Área A.6 (m²)	Área B.1 (m²)	Área B.2 (m²)	Área C.1 (m²)	Área C.2 (m²)	
Instituto de Filosofia e Ciências Sociais	Di-urno	5.758					218	100		197	197	R\$ 44.615,06
Instituto de Filosofia e Ciências Sociais	Ves-per-tino	5.758					218	100				R\$ 44.126,50
Faculdade de Direito	Di-urno	3.943	1.754		71	777	130	300		395	395	R\$ 39.954,76
Faculdade de Direito	Ves-per-tino	3.943	1.754		71	777	130	300		395	395	R\$ 39.954,76
Observatório do Valongo	Di-urno	636	157	28	60		42	550		54	54	R\$ 7.395,03
Observatório do Valongo	Ves-per-tino	636	157	28	60		42	550		54	54	R\$ 7.395,03
Total da Área		20.674 m²	3.822 m²	56 m²	262 m²	1.554 m²	780 m²	1.900 m²	m²	1.095 m²	1.095 m²	R\$ 183.441,14
Total Mensal Estimado		R\$ 132.313,60	R\$ 7.835,10	R\$ 17,92	R\$ 3.725,64	R\$ 9.044,28	R\$ 25.623,00	R\$ 2.166,00	R\$ 0,00	R\$ 1.357,80	R\$ 1.357,80	
											Total de m2	31.238 m²



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Período:	Mensal											
Carga semanal:	44 (quarenta e quatro) horas - 8 (oito) horas de segunda a sexta-feira e 4 (quatro) horas aos sábados											
Característica:	insalubridade somente para área de banheiro / demais áreas somente com laudo											
		preço por m ²	preço por m ²	preço por m ²	preço por m ²	preço por m ²	preço por m ²	preço por m ²	preço por m ²	preço por m ²	preço por m ²	Custo Total (R\$)
Sem Insalubridade		R\$ 6,45	R\$ 2,07	R\$ 0,32	R\$ 14,33	R\$ 5,87		R\$ 1,15	R\$ 0,32	R\$ 1,24	R\$ 1,24	
Com Insalubridade							R\$ 33,08					
Unidade / Local	Turno	Área A.1 (m²)	Área A.2 (m²)	Área A.3 (m²)	Área A.4 (m²)	Área A.5 (m²)	Área A.6 (m²)	Área B.1 (m²)	Área B.2 (m²)	Área C.1 (m²)	Área C.2 (m²)	
Escola de Enfermagem	Diurno	856	136	28		2.422	55	1.700		457	457	R\$ 24.936,58
Total da Área		856 m²	136 m²	28 m²	m²	2.422 m²	55 m²	1.700 m²	m²	457 m²	457 m²	R\$ 24.936,58
Total Mensal Estimado		R\$ 5.521,20	R\$ 281,52	R\$ 8,96	R\$ 0,00	R\$ 14.217,14	R\$ 1.819,40	R\$ 1.955,00	R\$ 0,00	R\$ 566,68	R\$ 566,68	
											Total de m2	6.111 m²

Total Mensal do Serviço	R\$ 208.377,72
Total Anual do Serviço	R\$ 2.500.532,64

Tipo	Referência	Característica	Índice de produtividade (m²/h)	Área Física (m²)
Interna	A.1	Ordinária	900 m ²	21.530 m ²
	A.2	Salões, Halls e Corredores	3.000 m ²	3.958 m ²
	A.3	Oficinas / Almoxarifados	16.000 m ²	84 m ²
	A.4	Laboratórios	400 m ²	262 m ²
	A.5	Patrimônio Histórico	1.000 m ²	3.976 m ²
	A.6	Banheiros	200 m ²	835 m ²
Externa	B.1	Externa	4.500 m ²	3.600 m ²
	B.2	Externa Pisos e Pavimentos	16.000 m ²	m ²
Esquadrias	C.1	Esquadrias Face Interna	380 m ²	1.552 m ²
	C.2	Esquadrias Face Externa	380 m ²	1.552 m ²
Área Física Total (m²):				37.349 m²



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

ITEM V - COLÉGIO DE APLICAÇÃO DA UFRJ

Período:	Mensal											
Carga semanal:	44 (quarenta e quatro) horas - 8 (oito) horas de segunda a sexta-feira e 4 (quatro) horas aos sábados											
Característica:	insalubridade somente para área de banheiro / demais áreas somente com laudo											
		preço por m²	preço por m²	preço por m²	preço por m²	preço por m²	preço por m²	preço por m²	preço por m²	preço por m²	preço por m²	Custo Total (R\$)
Sem Insalubridade		R\$ 5,95	R\$ 3,14	R\$ 1,61	R\$ 12,55	R\$ 2,98		R\$ 0,50	R\$ 0,50	R\$ 1,24	R\$ 1,24	
Com Insalubridade							R\$ 35,21					
Unidade / Local	Turno	Área A.1 (m²)	Área A.2 (m²)	Área A.3 (m²)	Área A.4 (m²)	Área A.5 (m²)	Área A.6 (m²)	Área B.1 (m²)	Área B.2 (m²)	Área C.1 (m²)	Área C.2 (m²)	
Colégio de Aplicação da UFRJ - CAP	Diurno	6.051 m²	1.591 m²		130 m²		98 m²	3.840 m²	890 m²	555 m²	600 m²	R\$ 49.878,47
Colégio de Aplicação da UFRJ - CAP	Vespertino	5.151 m²	1.591 m²		130 m²		98 m²	3.840 m²	890 m²	555 m²	600 m²	R\$ 44.523,47
												R\$ 0,00
												R\$ 0,00
Total da Área		11.202 m²	3.182 m²	m²	260 m²	m²	196 m²	7.680 m²	1.780 m²	1.110 m²	1.200 m²	R\$ 94.401,94
Total Mensal Estimado		R\$ 66.651,90	R\$ 9.991,48	R\$ 0,00	R\$ 3.263,00	R\$ 0,00	R\$ 6.901,16	R\$ 3.840,00	R\$ 890,00	R\$ 1.376,40	R\$ 1.488,00	
											Total de m²	26.610 m²



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Tipo	Referência	Característica	Índice de produtividade (m²)	Área Física (m²)
Interna	A.1	Ordinária	950 m²	11.202 m²
	A.2	Salões, Halls e Corredores	1.800 m²	3.182 m²
	A.3	Oficinas / Almoxarifados	3.500 m²	m²
	A.4	Laboratórios	450 m²	260 m²
	A.5	Patrimônio Histórico	1.900 m²	m²
	A.6	Banheiros	200 m²	196 m²
Externa	B.1	Externa	11.200 m²	7.680 m²
	B.2	Externa Pisos e Pavimentos	11.200 m²	1.780 m²
Esquadrias	C.1	Esquadrias Face Interna	380 m²	1.110 m²
	C.2	Esquadrias Face Externa	380 m²	1.200 m²
Área Física Total (m²):				26.610 m²

LOTE	Item	Tipo de Serviço	Unidade de Medida	Qtd	Valor Mensal	Valor Anual
1	1	CATSER 00002519-4 Prestação de Serviço especializado de limpeza - Escola de Música da UFRJ	mês	12	R\$ 96.970,18	R\$ 1.163.642,16
	2	CATSER 00002519-4 Prestação de Serviço especializado de limpeza - Museu Nacional	mês	12	R\$ 140.650,10	R\$ 1.687.801,20
	3	CATSER 00002519-4 Prestação de Serviço especializado de limpeza - FCC - Colégio Brasileiro de Altos Estudos	mês	12	R\$ 48.839,80	R\$ 586.077,60
	4	CATSER 00002519-4 Prestação de Serviço especializado de limpeza - Instituto de Filosofia e Ciências Sociais, Faculdade de Direito e Escola de Enfermagem da UFRJ	mês	12	R\$ 208.377,72	R\$ 2.500.532,64
	5	CATSER 00002519-4 Prestação de Serviço especializado de limpeza - Colégio de Aplicação da UFRJ	mês	12	R\$ 94.401,94	R\$ 1.132.823,28
					R\$ 589.239,74	R\$ 7.070.876,88

Cabe ressaltar que a Divisão de Contratos da Pró-Reitoria de Gestão e Governança - PR-6, realizará pesquisa de preços de conforme determina a Instrução Normativa nº 65/2021

10. Justificativa para o Parcelamento ou não da Solução

"É obrigatória a admissão da adjudicação por item e não por preço global nos editais das licitações para a contratação de obras, serviços, compras e alienações, cujo objeto seja divisível, desde que não haja prejuízo para o conjunto ou complexo ou perda de economia de escala, tendo em vista o objetivo de propiciar ampla participação de licitantes que embora não dispondo de capacidade para a execução, fornecimento ou aquisição da totalidade do objeto, possam fazê-lo com relação a itens ou unidades autônomas, devendo as exigências de habilitação adequar-se a essa divisibilidade" Súmula 247 - TCU

O parcelamento da solução é regra, devendo a licitação ser realizada por item, sempre que o objeto for divisível, desde que se verifique não haver prejuízo para o conjunto da solução ou perda de economia de escala, visando propiciar a ampla participação de licitantes. De acordo com a Súmula 247 do TCU, e após a análise da especialidade do serviço, se faz considerar dois aspectos básicos acima suscitados, quais sejam, o técnico e o econômico.

"9.1.16 deve ser evitado o parcelamento de serviços não especializados, a exemplo de limpeza, copeiragem, garçom, sendo objeto de parcelamento os serviços em que reste comprovado que as empresas atuam no mercado de forma segmentada por especialização, a exemplo de manutenção predial, ar condicionado, telefonia, serviços de engenharia em geral, áudio e vídeo, informática; " Acórdão 1.214/2013-TCU-Plenário.

O parcelamento da solução, por Unidade por exemplo, ensejaria na redução do poder de economia de escala e divisão ou rateio do custo fixo além do aumento dos custos administrativos para o gerenciamento (mais pessoal envolvido nas atividades de fiscalização administrativa dos contratos, controle das contas vinculadas, cálculos de repactuações e ajustes contratuais diversos). Isto posto, a licitação deverá garantir a competitividade sem perda da economia de escala, o que certamente não seria possível alcançar em caso de divisão do objeto, ferindo a economia de escala pretendida.

Baseou-se a decisão da Administração em agrupar os elementos correlatos em um único Grupo, porque guardam íntima relação entre si, almejando-se com isso minimizar os riscos e dificuldades da pluralidade de contratos autônomos que podem ser atendidos em uma mesma pretensão contratual.

Ademais, esta aglutinação contribui para gerenciamento mais eficiente do contrato, além de propiciar economia de escala. Neste sentido, o agrupamento atende a jurisprudência do TCU, "inexiste ilegalidade na realização de pregão com previsão de adjudicação por lotes, e não por itens, desde que os lotes sejam integrados por itens de uma mesma natureza e que guardem relação entre si". (Acórdão 5.260/2011-1ª Câmara). Não há dúvida de que serviços elencados no presente instrumento, possuem a mesma natureza.

O TCU também entendeu a legitimidade da reunião de elementos de mesma característica, quando possa a adjudicação de itens isolados vir a onerar "o trabalho da administração pública, sob o ponto de vista do emprego de recursos humanos e da dificuldade de controle, de sorte que poderia colocar em risco a economia de escala e a celeridade processual, comprometendo a seleção da proposta mais vantajosa para a administração". (Acórdão 5.301/2013-2ª Câmara)

Sustenta a pertinência do agrupamento ora pretendido o voto condutor, em Plenário do TCU, que avaliou certame conduzido pela Superintendência de Administração da Advocacia-Geral da União no Rio de Janeiro, do qual se extrai a afirmativa de que "lidar com um único fornecedor diminui o custo administrativo de gerenciamento de todo o processo de contratação" e "o aumento da eficiência administrativa do setor público passa pela otimização do gerenciamento de seus contratos de fornecimento. Essa eficiência administrativa também



UFRJ

é de estatutura constitucional e deve ser buscada pela administração pública". (Acórdão 861/2013-Plenário).

A comissão do estudo preliminar entende, empiricamente que, embora seja possível o parcelamento, este, porém é inconveniente, do ponto de vista prático e econômico. Justifica-se para essa decisão o fato de que o objeto conforme planejado prevê a compartilhamento dos postos de supervisão da empresa contratada que podem efetuar a supervisão diária dos serviços. Caso seja dividido, será elevado o custo da mão de obra para Universidade devido a contabilização duplicada de custos fixos, elevará os custos relacionados com a abertura e manutenção de contas vinculadas necessárias para a execução do contrato, além de dificultar os procedimentos de fiscalização e gestão do contrato e futuras licitações do objeto incluindo nestes a repactuação que, historicamente em nossa IFES se constitui um dos gargalos administrativos relacionados à gestão de contratos, seja pela dificuldade de obter mão de obra para a sua execução seja pela enorme quantidade de contratos que hoje possuímos (aproximadamente 120) e que são repactuados ou reajustados individualmente por dois servidores.

Este aumento dos custos de gerenciamento dos contratos, principalmente aos associados com a gestão de contratos (aditivos, repactuações, renovações etc), aliados aos custos de pessoal alocado para o controle de faturamento e de manutenção das contas vinculadas não estão sendo suportados pela atual equipe disponível na PR-6 para a execução desta tarefa o que pode colocar em risco todos os contratos de terceirização devido ao esgotamento da capacidade operacional da Pró-Reitoria.

Portanto, esta comissão entende que o não parcelamento do presente objeto atende ao determinado no § 1º do Art 47 da Lei 14.133/2021:

"§ 1º Na aplicação do princípio do parcelamento deverão ser considerados:

I - a responsabilidade técnica;

II - o custo para a Administração de vários contratos frente às vantagens da redução de custos, com divisão do objeto em itens;

III - o dever de buscar a ampliação da competição e de evitar a concentração de mercado."

Pois este não afeta a competição, diminui os custos da administração com vários contratos e trará a redução de custo pretendida com a otimização do custo indireto da futura empresa contratada.

11. Contratações Correlatas e/ou Interdependentes

Não estão previstas contratações correlatas e/ou interdependentes para o processo em questão.

12. Alinhamento entre a Contratação e o Planejamento

A contratação de serviços de limpeza e conservação para Serviço de limpeza para as Unidades da Universidade Federal do Rio de Janeiro situadas fora dos campi existentes no município do Rio de Janeiro é prevista no Plano Anual de Contratações para o ano de 2025, de acordo com o item 6/2025 do referido documento.

Id pca PNCP: 33663683000116-0-000016/2025

Data de publicação no PNCP: 10/09/2024

Id do item no PCA: 6

Classe/Grupo: 853 - SERVIÇOS DE LIMPEZA

Identificador da Futura Contratação: 153115-63/2025

13. Classificação do Estudo Técnico Preliminar e do Termo de Referência

Conforme Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011 que regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal; altera a Lei no 8.112, de 11 de dezembro de 1990; revoga a Lei no 11.111, de 5 de maio de 2005, e dispositivos da Lei no 8.159, de 8 de janeiro de 1991; e dá outras providências. Na Seção II Da Classificação da Informação quanto ao Grau e Prazos de Sigilo Art. 23. São consideradas imprescindíveis à segurança da sociedade ou do Estado e, portanto, passíveis de classificação as informações cuja divulgação ou acesso irrestrito possam:

- I - pôr em risco a defesa e a soberania nacionais ou a integridade do território nacional;
- II - prejudicar ou pôr em risco a condução de negociações ou as relações internacionais do País, ou as que tenham sido fornecidas em caráter sigiloso por outros Estados e organismos internacionais;
- III - pôr em risco a vida, a segurança ou a saúde da população;
- IV - oferecer elevado risco à estabilidade financeira, econômica ou monetária do País;
- V - prejudicar ou causar risco a planos ou operações estratégicas das Forças Armadas;
- VI - prejudicar ou causar risco a projetos de pesquisa e desenvolvimento científico ou tecnológico, assim como a sistemas, bens, instalações ou áreas de interesse estratégico nacional;
- VII - pôr em risco a segurança de instituições ou de altas autoridades nacionais ou estrangeiras e seus familiares; ou
- VIII - comprometer atividades de inteligência, bem como de investigação ou fiscalização em andamento, relacionadas com a prevenção ou repressão de infrações.

Portanto o Estudo Preliminar e o Termo de Referência dos contratos em tela não têm restrições à sua divulgação.

14. Resultados Pretendidos

Atender às demandas da sociedade e governo junto à Universidade bem como a garantia da continuidade dos serviços prestados por nossa IFES, garantindo o seu funcionamento e as atividades de ensino, pesquisa, administrativas e de extensão, tendo em vista que o atendimento da necessidade de asseio e conservação dos diferentes ambientes da unidade requisitante se faz imprescindível, visando à manutenção da salubridade e higiene dos ambientes por onde circulam, trabalham e estudam milhares de pessoas.

15. Providências a serem adotadas

Não há necessidade de adoção de nenhuma providência para a execução do contrato.

16. Possíveis Impactos Ambientais

Frisa-se a indispensabilidade da promoção de economia de recursos e uso consciente dos mesmos por parte dos funcionários da Contratada, devendo a empresa instruir seus empregados sobre práticas de sustentabilidade, tais como: Redução do consumo de energia elétrica, consumo de água e destinação adequada de resíduos sólidos.

17. Declaração de Viabilidade



UFRJ

Esta equipe de planejamento declara **viável** esta contratação desde que sejam aportados os recursos necessários para a execução do objeto necessário para o atendimento da demanda. Também devem ser levadas em consideração que, para a viabilidade e a manutenção da qualidade do serviço em uma área extremamente sensível como os banheiros e laboratórios onde o serviço será executado, faz-se necessária a manutenção da produtividade estabelecida no presente estudo pois o aumento desta, durante o procedimento licitatório, pode pôr em risco a execução do contrato em relação ao funcionamento e a garantia da salubridade necessária aos ambientes mencionados anteriormente das Unidades da UFRJ que serão atendidas no futuro contrato. Nas demais áreas, as produtividades podem ser alteradas, mas, no caso de alteração por parte do licitante das produtividades apresentadas no presente estudo, esta produtividade deve estar dentro dos parâmetros estabelecidos na IN05/2017.

18.1. Justificativa da Viabilidade

O objeto deste ETP foi considerado **viável** por alinhar-se às atividades acessórias imprescindíveis para se atingir às finalidades da ação pretendida. Também é viável do ponto de vista ambiental e estratégico.

As quantidades dispostas no presente Estudo são coerentes com a demanda prevista, em que foi considerado os atuais contratos firmados para similar objeto, além de verificação com os usuários e fiscais dos atuais contratos em relação ao serviço a ser contratado.

Os riscos inerentes da contratação foram levantados, com ações de mitigação sugeridas e que se encontram anexados ao presente documento.

18. Responsáveis

JULIANA SALES DA COSTA
SIAPE 1958821

TAMIRIS SANTOS DE ANDRADE
SIAPE 2326064

MARCOS TENÓRIO GUIMARÃES
SIAPE 0363938

FELIPE JULIO VIANA ZACUR
SIAPE 1497034

MARCUS VINICIUS PAULINO DE OLIVEIRA
SIAPE 0138904

SANDRA COIMBRA DIAS DOS SANTOS
SIAPE 0112424

FRANCISCO JOSÉ DE SOUZA
SIAPE 1497060

PATRICIA DIAS BARBOSA MAGHELLY DE ASSIS
SIAPE 2108627

JOSÉ ANTONIO LUIZ BAZÍLIO
SIAPE 2010681



JORGE LUÍS DOS SANTOS
SIAPE 2118437

JOSISLAINE MACIEL DE LIMA
SIAPE 3039608

MARIA LAURA DOS SANTOS HONORATO
SIAPE 0361528

VALTERNEI LIMA DE ALMEIDA
SIAPE 0374170, Administrador

THYAGO MACHADO DA SILVA
SIAPE 2319301

ANDRÉ HENRIQUE DA SILVA
SIAPE 1958534

GENILSON NAVEGA QUEIROZ,
SIAPE 0362545

MARCELO DA SILVA GONÇALVES
SIAPE 0366158

Lista de Anexos

Atenção: alguns arquivos digitais enumerados abaixo podem ter sido anexados mesmo sem poderem ser impressos.

- Anexo I - [Gerenciamento de Riscos](#)
- Anexo II - [Estimativa de custo](#)